AT THE POST OFFICE

Section A — Basic Sentences

Peter and Nair go to the post office.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Peter.	post office *or* mail	o correio
	Here is the post office.	Aquí está o correio.
	with certainty	com certeza
	all this	tudo isto
	Of course you know all this very well.	Com certeza você conhece tudo isto muito bem.
Nair.	No, I never came here.	Não, nunca vim aquí.
	new	novo
	This is the new post office.	Êste é o correio novo.
Peter.	tell the truth	diga a verdade
	Really, never?	Diga a verdade, nunca?
	to write	escrever
	the letter	a carta
	Don't you write many letters?	Não escreve você muitas cartas?

ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Nair. Now I don't.	Agora não.
When I was in school I wrote home a great deal.	Quando estava na escola, escrevia muito para casa.
I would write a letter, take it to the office, and they put it in the mail.	Escrevia uma carta, levava-a ao escritório, e êles a punham no correio.
At home, I give the letter to Father, and he puts it in the mail.	Em casa, dou a carta a papai, e êle a põe no correio.
Peter. Then you are going to see today how this new post office is.	Então você vai ver hoje como é êste correio novo.
the people	a gente
the stamp	o sêlo
Here is where people buy stamps.	Aquí é onde a gente compra os sêlos.
I have to send some letters to the United States.	Tenho que mandar umas cartas para os Estados Unidos.
to ask	perguntar
we can ask	podemos perguntar
Here we can ask how much in stamps this letter needs.	Aquí podemos perguntar quanto de sêlo precisa esta carta.
become	fique
sad	triste
Don't be upset: it is just for my mother.	Não fique triste; é só para minha mãe.
see	veja
See, her name is Frances Smith.	Veja, ela se chama Francisca Smith.
the address	o enderêço
And this is the address of my house.	E êste é o enderêço de minha casa.

ENGLISH EQUIVALENTS

Nair. all the times
Do you have to pay five cruzeiros worth of stamps every time you write your mother?

Peter. I want that they send
air mail
Yes, because I want them to send the letter by air mail, so it will get there faster.

buy
cent
Buy four five-cruzeiro stamps, and ten fifty-centavo (ones).

I'll be back
in two minutes
I'll be back in two minutes.

take
pay
Look, here is a fifty-cruzeiro bill; pay for the stamps.

keep
that you send a telegram
Keep the change, because I want you to send a telegram for me.

put
the envelope
Put a stamp on the envelope and put the letter there.

CONVENTIONAL SPELLING

tôdas as vezes
Você tem que pagar cinco cruzeiros de sêlos tôdas as vezes que escreve para sua mãe?

quero que mandem
correio aéreo (koRREiu‿aÉriu)
Sim, porque quero que mandem a carta pelo correio aéreo, para chegar mais depressa.

compre
centavo
Faça o favor, compre quatro sêlos de cinco cruzeiros e dez de cinqüenta centavos.

eu volto
em dois minutos
Eu volto em dois minutos.

tome
pague (PAgi)
Tome, aquí está uma nota de cinqüenta cruzeiros; pague os sêlos.

fique com
que você passe um telegrama
Fique com o trôco, porque quero que você passe um telegrama para mim.

ponha
o envelope (ẽveLÓpi)
Ponha um sêlo no envelope e ponha a carta alí.

it is written
printed matter
don't put it
Be careful! Don't put it there, where it is written "Printed Matter"; here where it says "Letters."

está escrito
impressos (ĩPRÉsus)
não a ponha
Cuidado! Não a ponha alí, onde está escrito « Impressos »; aquí, onde diz « Cartas ».

(*Peter goes and comes back.*)

let's register (*or* insure)
Now let's insure this package.

registremos
Agora registremos êste embrulho.

he would like to have
Brazilian coffee
I received a letter from my friend Robert, saying he would like to have some Brazilian coffee.

estava com vontade de ter
café brasileiro
Recebí uma carta do meu amigo Roberto, dizendo que estava com vontade de ter café brasileiro.

that I send
Will you allow me to send a gift to my friend Robert?

que eu mande
Você dá licença que eu mande um presente ao meu amigo Roberto?

Nair. you are joking
You are always joking.

está brincando
Você está sempre brincando.

But do you have to insure it?
That way it is more expensive.

Mas você precisa registrá-lo?
Assim é mais caro.

Peter. to have certainty
that it arrives
I want to be sure that it gets there.

ter certeza
que êle chegue
Quero ter certeza que êle chegue.

that he write
I am asking him to write telling me if it got there safely.

to answer
the post card
I don't know why
But I don't know why he didn't answer a post card that I sent him.

Before we leave the post office, has your father a box?

if there are letters
for him
We can see if there are any letters for him.

Nair. the mailman
No, the mailman delivers the letters at home.

Peter. the telegraph *or* telegraph office
Let's ask the employee where the telegraph office is.

Nair. That I know.
The National Telegraph is here.

Peter. But where does one send telegrams to the States?

Nair. there ahead
At the Western Union, right over there.

que êle escreva
Estou lhe pedindo que me escreva dizendo se chegou bem.

responder
o cartão postal
não sei porque
Mas não sei porque êle não respondeu a um cartão postal que eu lhe mandei.

Antes de sair do correio, seu pai tem caixa postal?

se há cartas
para êle
Podemos ver se há cartas para êle.

o carteiro
Não, o carteiro leva as cartas em casa.

o telégrafo
Perguntemos ao empregado onde é o telégrafo.

Isto eu sei.
O Telégrafo Nacional é aquí.

Mas onde é que a gente manda telegramas para os Estados Unidos?

alí adiante
Na Western, alí adiante.

ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Peter. to be in a hurry	estar com pressa *or* ter pressa
Are you in a hurry to go home?	Está com pressa de voltar para casa?
have	tenha
come	venha
Don't be in a hurry; come with me.	Não tenha pressa; venha comigo.
the paper	o papel (paPÉL)
Here is the paper with the telegram.	Aquí está o papel com o telegrama.
that it arrive	que chegue (SHEgi)
I want it to arrive today, because it is Mother's birthday.	Quero que chegue hoje, porque é o dia de anos de mamãe.
Nair. ask	peça
Well then, ask the employee to send it right away.	Pois, peça ao empregado para mandá-lo já.
Peter. It is written in English.	Está escrito em inglês.
read	ler
that I read	que eu leia
Do you want me to read what I said?	Quer que leia o que eu disse?
Nair. news	notícias
your people	sua gente
No. Do you always hear from your folks?	Não. Você sempre tem notícias de sua gente?
Peter. Mother always writes.	Mamãe escreve sempre.
by return mail	pela volta do correio
She always answers me by return mail.	Ela me responde sempre pela volta do correio.
informations	informações (ïformaSÕIS)
She sends me all the information I ask for.	Ela me manda tôdas as informações que eu peço.

ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Just a minute, and we can have something before going home.	Mais um minuto, e podemos tomar alguma coisa antes de voltar para casa.
I must telephone Dona Ana.	Tenho que telefonar à dona Ana.
hello	alô
half dozen	meia-dúzia
zero	zero
Hello! Two, three, six, 0 (2360).	Alô! Dois, três, meia-dúzia,[1] zero (ZÊru).
Hello! Dona Ana?	Alô! Dona Ana?
central	central (sẽTRAL)
to disconnect *or* to cut off	desligar
Central, you cut me off.	Central, a senhorita me desligou.
I'll telephone	telefonarei
Well, I'll call later.	Bem, telefonarei mais tarde.
There, let's go!	Pronto, vamos!

Section B — Word Study and Review of Basic Sentences

1. Word Study

COMMENT 1

Commands or Requests

Regular Verbs

Faça o favor de escolher.	Please choose.
Faça o favor, *compre* quatro sêlos de cinco cruzeiros.	Please buy four five-cruzeiro stamps.

[1] *Três* and *seis* sound so nearly alike over the telephone that *meia-dúzia*, "half dozen," is always used for "six" in asking for a number over the phone.

Tome, aquí está uma nota de cinqüenta cruzeiros.	Take (it), here is a fifty-cruzeiro bill.
Agora *registremos* êste embrulho.	Now let's insure this package.
Perguntemos ao empregado onde é o telégrafo.	Let's ask the clerk where the telegraph office is.

All the preceding sentences contain commands or requests. The first contains the command in the form we have been using up to date: *faça o favor de . . .* plus the infinitive of whatever verb you are using. This literally means: "Do (me) the favor of . . .," and is the politest way to give an order or make a request. The other sentences illustrate a second way of giving commands or making requests, *viz.* by a special form of the verb itself. The form is called the *subjunctive* and has many other uses besides this one. As you can see from the verbs in italics, it ends in the sound **–i** (spelled **–e**) in the singular when the verb is regular and ends in *–ar: compre* for *comprar*, *tome* for *tomar*. It ends in the sound **–a** in the singular when the verb is regular and ends in *–er* or *–ir*. For the *–ar* verbs the *nós* form ends in *–emos*, as you can see from *registremos* and *perguntemos*. To give you a complete picture we list below the forms of the present subjunctive of *comprar* and *vender*.

eu (êle, você)	compre	eu (êle, você)	venda
nós	compremos	nós	vendamos
êles (vocês)	comprem (KÕprẽ)	êles (vocês)	vendam (VẼdãu)

Verbs in **–car** *and* **–gar**

Não fique triste; é só para minha mãe.	Don't be upset; it's just for my mother.
Pague os sêlos.	Pay for the stamps.
Fique com o trôco.	Keep the change.
Quero ter certeza que êle chegue.	I want to be sure it gets there.
Quero que chegue hoje.	I want it to get there today.

Verbs ending in *–car* or *–gar* keep the "hard" sound of **k** or **g** throughout these forms, but in order to do so the spelling has to be modified. Therefore, in the present subjunctive, verbs like *ficar* and *chegar* are spelled *fique* and *chegue*, as you can see in the examples which are given above.

Diga a verdade, nunca?	Really (tell the truth), never?
Veja, ela se chama Francisca Smith.	See, her name is Frances Smith.
Ponha um sêlo no envelope.	Put a stamp on the envelope.
Ponha a carta alí.	Put the letter there.
Não a ponha alí, onde está escrito « Impressos ».	Don't put it there, where it says "Printed Matter."
Não tenha pressa.	Don't be in a hurry.
Venha comigo.	Come with me.
Peça ao empregado para mandá-lo já.	Ask the clerk to send it right away.
Pronto, vamos!	Quick, let's go.

Most irregular verbs form the subjunctive from the first person singular of the present tense, which you studied before, by taking the root and changing the final **o** to **a.** For example: *dizer*, "to say" — *eu digo*, "I say" — *diga*, "say," "tell"; *ver — eu vejo — veja; pôr — eu ponho — ponha*, etc. Sometimes the *nós* form of the command is the same as the regular present tense, as in *vamos.*

COMMENT 2

Indirect Commands

Quero que mandem a carta pelo correio aéreo.	I want them to send the letter by air mail.
Quero que você passe um telegrama para mim.	I want you to send a telegram for me.
Você dá licença que eu mande um presente ao meu amigo Roberto?	Will you allow me to send a present to my friend Robert?
Estou lhe pedindo que me escreva.	I am asking him to write to me.
Quero que chegue hoje.	I want it to get there today.
Quer que leia o que eu disse?	Do you want me to read what I said?

In indirect commands of this type, *to want, to ask, to order, to tell* somebody to do something, the construction in Portuguese is "I want that they send," "I ask that he write," etc., with *que* and the verb of the second clause in the subjunctive.

COMMENT 3

Words ending in **–ão** may form their plural in any one of three ways. The largest number of them change to **–ões** (ÕIS); some change to **–ães** (ÃIS); and some simply add **–s.** You can observe this in the following examples made up of words that you have heard:

Ela me manda tôdas as informações que eu peço.	She sends me all the information I ask for.
Já morei em muitas pensões, mas gosto mais da pensão de dona Ana.	I have lived in many boardinghouses, but I like Dona Ana's best.
Por quantas estações já passamos?	By how many stations have we passed?
Compre três pães.	Buy three loaves of bread.
Jorge tem um ou dois irmãos?	Does George have one or two brothers?
Não ponha a mão no rosto; lave as mãos.	Don't touch your face with your hand; wash your hands.

Words ending in **–ãe** or **–ã** regularly add **–s,** as you can observe below:

Tôdas as mães e irmãs estavam alí.	All the mothers and sisters were there.
As manhãs são muito agradáveis.	The mornings are very pleasant.

Words ending in **–m** generally change the **–m** to **–ns** in spelling, as you can see below. But in speech there is no change, since all you do is add the sound **s** to the singular:

Alguns homens bons deram dinheiro para as passagens.	Some good men gave money for the fares.

And certain words, like *parabens,* are used only in the plural:

Quase me esqueci de lhe dar os parabens.	I almost forgot to give you my congratulations.

COMMENT 4

Nossa equipe ganhou, dois a oito.	Our team won, two to eight.
Trago comida bastante para duas vezes o número de pessoas.	I bring enough food for twice the number of people.

The word for "two" has two forms in Portuguese: *dois* when used independently or before masculine words, and *duas* when used before feminine words.

2. Covering English and Portuguese of Word Study

Individual Study: Give the English equivalents of all Portuguese expressions in the Word Study and the Portuguese for all the English.

3. Review of Basic Sentences

Further oral practice with the first part of the Basic Sentences.

Section C — Review of Basic Sentences (*Cont.*)

1. Review of Basic Sentences (*Cont.*)

Further oral practice with the second part of the Basic Sentences.

2. Covering the English of Basic Sentences

Individual Study: Check your knowledge of the meaning of all words and phrases in the Basic Sentences.

3. What Would You Say?

I. Give as fluently as possible the direct command form of the following verbs:

1. (andar) depressa!
2. (deixar) isto na mesa.
3. (escolher) com cuidado.
4. Não (fumar) aquí.
5. (mandar) o menino para casa.
6. (preparar) o meu almôço o mais depressa possível.
7. Não se (queimar) tanto no sol.
8. (sentar)-se perto de mim.
9. (tomar) um pouco de água.
10. (visitar) os meus pais na Baía.

11. (guiar) mais devagar.
12. (descer) a montanha devagar.
13. (almoçar) ao meio-dia porque não há tantas pessoas.
14. Não (brincar) na água.
15. (marcar) um encontro para as oito horas.
16. (jogar) a bola para mim.
17. (ficar) satisfeito com o que já tem, porque não dou mais.

II. Match the expressions of the first column with those of the second column to form complete sentences which you recite before the group, letting someone else give the English equivalent:

1. Diga a Pedro que
2. Não ponha a carta alí
3. Traga bastante lanche, porque
4. Quer registrar o embrulho porque quer
5. Minha mãe quer que eu passe
6. Estamos lhe pedindo que
7. Êle trouxe comida bastante
8. As duas equipes ganharam
9. Fique com êste trôco
10. Todos os irmãos e tôdas

a) os meninos comem muito.
b) as irmãs estavam nas pensões.
c) só para duas pessoas.
d) ter certeza que êle chegue.
e) eu quero falar com êle.
f) um telegrama para ela.
g) onde está escrito « Impressos ».
h) e compre dois sêlos para mim.
i) as duas vezes.
j) nos escreva amanhã.

Section D — Listening In

1. What Did You Say?

With the other members of the group give orally your responses to the previous exercise as the Leader calls for them.

2. Word Study Check-up

Give the Portuguese for all English equivalents in the Word Study as the Leader calls for it.

3. Listening In

1. *Two homesick men talk about letter writing.*

Gabriel. — Gostaria de receber uma carta de casa hoje.

Frederico. — Minha gente tem escrito sempre para mim.
Com certeza você também não escreve para casa, se não recebe cartas.

Gabriel. — É verdade que eu não escrevo muito.
Não gosto de escrever cartas. Não tenho papel e não tenho nada para dizer.

Frederico. — Não tem nada para dizer.
Sua gente quer saber o que você está fazendo, tôdas as horas do dia.
Quer saber se você gosta da comida, se você gosta das pessoas daquí.

Gabriel. — Eu gostaria de saber o que minha gente está fazendo:
Como vai o meu cavalo, se êle já se esqueceu de mim;
se meu pai ainda está trabalhando de noite;
se minha mãe recebeu muitos presentes no dia de anos;
se minha irmã ficou noiva;
e muitas outras coisas.
Mas o que é que eu tenho para escrever?

Frederico. — Escreva dizendo que você hoje viu um amigo da sua cidade na rua. Você se esqueceu que encontrou o aviador?

Gabriel. — Ah! sim, o amigo Manuel. Pois crê você que isso vai ser interessante para êles?

Frederico. — Sim, vai. A sua gente quer notícias de todos os que conhecem.
Hoje estive conversando com outro americano que você conhece.
Êle queria saber onde podia encontrar uma caixa de correio.
Não tinha visto que estava muito perto do Correio.

Gabriel. — Diga isto quando escrever à sua gente; êles vão achar interessante.

Frederico. — Agora eu sei porque a sua gente lhe escreve sempre.
É porque você sabe escrever cartas tão interessantes.
Alí vem o carteiro. Gostaria tanto de ter uma carta.
Uma carta para mim! Olhe! Veja!

Gabriel. — E eu recebí um embrulho de casa.
Venha me visitar depois de ter lido a sua carta. Agora você não está mais triste.
Como é bom receber um embrulho da gente em casa.

2. *Robert helps John Jones do a few errands in town.*

Jones. — Olá, Roberto! Há quanto tempo não o vejo! Estou contente de vê-lo mais uma vez. Fêz boa viagem?

Roberto. — Muito boa, obrigado. Vim ver se o senhor Pedro estava, para lhe dizer quanto gostei do café brasileiro que me mandou.

Jones. — Êle me disse que o tinha mandado para você. Seus amigos também gostaram?

Roberto. — Todos em casa tomaram um pouco para ver se gostavam.
A mãe de Jorge não gostou, porque não pode tomar café.

Jones. — Eu tenho que sair agora, para ir pôr uma carta no correio.
Tenho que comprar sêlos de cinqüenta centavos.
Você quer ir andando comigo? Então vamos.
Recebí uma carta importante, e tenho que respondê-la pela volta do correio.

Roberto. — Se o senhor tem muito que fazer, eu levo a carta para o senhor.

Jones. — Obrigado, mas preciso também passar um telegrama e pedir umas informações sôbre navios e o correio aéreo. Tenho que ver também a minha caixa postal.
Não tenho nada de importante que fazer em casa. Fiz tudo antes de sair.

Roberto. — O seu telegrama é para os Estados Unidos? Aquí está o telégrafo « Western ».
Fica bem caro um telegrama para os Estados Unidos, não é? Mas também é tão longe!

Jones. — Agora vamos ao novo correio. Faça o favor de pôr êste embrulhinho onde diz « Impressos », e de deixar cair estas cartas no lugar delas.
Quero um sêlo de correio aéreo para esta carta; faça o favor de ver se está muito pesada.
Quero registrá-la, também. Quero ter tôda a certeza que ela chegue.
Esquecí-me de pôr o meu enderêço no envelope? É porque estava com muita pressa.
Sabe, Roberto, o que estou com vontade de fazer um dia?
Telefonar para minha gente, nos Estados Unidos!
Conversar com minha senhora, e com meus filhos!

Roberto. — Telefone, senhor João; êles vão ficar tão contentes!
Quando o senhor telefonar, diga à central que não desligue.
Que coisas boas são o correio e o telefone, não é?

Section E — Conversation

1. Covering the Portuguese of Basic Sentences

Individual Study: With the Portuguese covered, practice until you can speak the Portuguese for each English sentence without hesitation.

2. Vocabulary Check-up

Give the Portuguese for all English sentences in the Basic Sentences as the Leader calls for it.

3. Conversation

Suggested Topics

1. Take a stranger around the post office, show him things, and teach him the words he needs in order to transact business there.
2. Hold a telephone conversation to make a date with someone, after asking information for the number, getting the connection through Central, having been cut off, etc.
3. Tell a friend about a letter you received from his sister. He says he never hears from her. You tell him the news. He asks about friends, outing to the beach, her school, etc.
4. Talk to the mailman; ask if he has any letters for the family; ask him at what times (*a que horas*) he brings mail; discuss the advisability of having a post-office box and how much that is.
5. Meet a friend and talk about how long you both have been away from home (*longe de casa*), and whether your folks write you, and what they say about things at home. Mention school days, sports, dances, the girls you knew, the places you used to go, etc.

Section F — Conversation (*Cont.*)

Continue conversation. Additional check-up on the material of the Basic Sentences by the Leader if it seems necessary.
Review: Complete check-up on the material of the Word Study and Basic Sentences.

FINDER LIST

aéreo	aerial, air-
alô	hello (*over the phone*)
a caixa de correio	mailbox (*on street*)
a caixa postal	mailbox (*in post office*)
a carta	letter
o cartão postal	post card
o carteiro	mailman
o centavo	$\frac{1}{100}$ of cruzeiro
central	central
a central	telephone operator
certeza	certainty
com certeza	of course
ter certeza	to be sure
o correio	mail, post office
desligar	to disconnect, cut off
o enderêço	address
o envelope	envelope
escrever	to write
escrito	written
estar com pressa	to be in a hurry
a gente	people
os impressos	printed matter
a informação	information
isto	this (*neuter*)
ler	to read
mais tarde	later
a notícia	item of news
as notícias	the news
o papel	paper
passar um telegrama	to send a telegram
pela volta do correio	by return mail
precisar	to need
a pressa	hurry
registrar	to register
responder (a)	to answer
o sêlo	stamp
o telégrafo	telegraph
o telegrama	telegram
triste	sad
tudo	everything, all (*neut.*)

AT THE BANK

Section A — Basic Sentences

Peter tells Nair about banks.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Peter.	how are we going	como vamos
	Hi there, Nair, how are you?	Olá, Nair, como vamos?
	to continue	continuar
	job	emprêgo
	Do you still like your job?	Continua a gostar do emprêgo?
Nair.	to find	achar
	I find it very interesting.	Acho muito interessante.
	I'm so pleased!	Estou tão contente!
	Look, the first money I've earned in my life.	Olhe, o primeiro dinheiro que ganhei na minha vida.
	to open	abrir
	account	conta
	bank	banco
	I want to open an account in the bank.	Quero abrir uma conta no banco.
	to help	ajudar
	Do you want to help me? I don't know how it's done.	Quer me ajudar? Eu não sei como se faz.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Peter.	certainly Certainly, with much pleasure!	pois não Pois não! Com muito prazer!
	In which bank do you want to put your money? Here is the Bank of Brazil.	Em que banco você quer pôr o dinheiro? Aquí está o Banco do Brasil.
	savings bank Straight ahead there is the savings bank.	Caixa Econômica Alí adiante está a Caixa Econômica.
Nair.	that there may be difference I don't think there is much difference.	que haja diferença Não acho que haja grande diferença.
	more pretty The Bank of Brazil is more attractive.	mais bonito O Banco do Brasil é mais bonito.
	nice *or* likeable And Annie says there's a very nice employee there.	simpático E Aninha disse que alí há um empregado muito simpático.
Peter.	Then you'd better put your money in the savings bank . . . I'm joking with you. I'll tell you the difference.	Então é melhor que você ponha o dinheiro na Caixa Econômica . . . Estou brincando com você. Vou lhe dizer a diferença.
	later to keep If you want to keep your money for a later occasion, put it in the savings bank.	mais tarde guardar Se você quer guardar o dinheiro para mais tarde, ponha-o na Caixa Econômica.
	the interest There the money earns interest.	os juros Alí o dinheiro ganha juros.

every six months
de seis em seis meses

If you leave the money, you get a little every six months.
Se você deixar o dinheiro, você ganha um pouco de seis em seis meses.

to take away *or* take out
tirar

They give you a booklet in which the money you put in or take out is registered.
Êles lhe dão uma caderneta, onde fica registrado o dinheiro que você põe ou tira.

Nair. the check
o cheque

But can I write a check when I buy something?
Mas eu posso escrever um cheque quando comprar alguma coisa?

Peter. No; if you want to write checks you must open an account in the bank.
Não; se você quer escrever cheques, é preciso que abra conta no banco.

to decide
resolver

to spend
gastar

It is important that you decide whether you want to keep the money or spend it.
É importante que você resolva se quer guardar o dinheiro ou se quer gastá-lo.

Nair. all the two
todos os dois

I want to (do) both . . .
Quero todos os dois . . .

Peter. That's what we all want.
Isto é o que todos queremos.

unhappily
infelizmente

Unfortunately, it is not possible.
Infelizmente não é possível.

Nair. Dad said he thinks it's better for me to put the money in the savings bank.
Papai disse que acha melhor que eu ponha o dinheiro na Caixa Econômica.

to believe
crer

He doesn't believe I can keep my money.
Êle não crê que eu possa guardar meu dinheiro.

to fear
that I go
He fears that I'll go and buy everything I see, and that I won't have a cent.

may God will
to be careful
she may know
to be worth
But Mother said, "Here's hoping that she will learn to be careful with her money, and that she may know what money is worth."

be happy *or* succeed
to economize
And Dad said, "May you succeed; but I don't think you can save five hundred cruzeiros in a whole year."

Don't you think I can, Peter?

Peter. I think that yes
I think so. I know you can.

quite possible
That is, it's quite possible that you may be able to.

It is true that you spend quite a lot.
But when the money is one's own, one spends less.

recear
que eu vá
Êle receia que eu vá comprar tudo o que vejo, e que não fique com um centavo.

queira Deus
ter cuidado
que ela saiba
valer
Mas mamãe disse: « Queira Deus que ela aprenda a ter cuidado com o seu dinheiro, e que ela saiba o que vale o dinheiro. »

seja feliz
economizar
E papai disse: « Seja feliz; mas não creio que você possa economizar quinhentos cruzeiros em um ano inteiro. »

Você não pensa que eu posso, Pedro?

penso que sim
Penso que sim. Sei que você pode.

bem possível
Isto é, é bem possível que você possa.

É verdade que você gasta bastante.
Mas quando o dinheiro é da gente, a gente gasta menos.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	(In the bank.)	
Empregado do banco.	Please write your name and address here.	Faça o favor de escrever seu nome e enderêço aquí.
	to sign	assinar
	date	data
	Sign here, and put the date there.	Assine aquí, e ponha a data alí.
	How much do you want to leave?	Quanto é que a senhora quer deixar?
	book	livro
	Here you have your check book.	A senhora tem aquí o livro de cheques.
	to have opened	ter aberto
	I don't believe you'll be sorry for having opened an account with us.	Não creio que a senhora vá ficar triste por ter aberto uma conta conosco.
	to hope	esperar
	that you may be	que esteja
	I hope you'll always be satisfied.	Espero que a senhora esteja sempre satisfeita.
Nair.	for Dad to see	para papai ver
	I'm going right home to show Dad that I have money in the bank.	Vou depressinha para casa para papai ver que já tenho dinheiro no banco.
Peter.	remembrance *or* regard	lembrança
	give	dê
	Give my regards to your mother.	Dê lembranças à sua mãe.
Nair.	Oh, I forgot!	Ah, eu me esquecí!
	little gift *or* souvenir	lembrança
	I was going to buy Mother a little gift.	Ia comprar uma lembrança para mamãe.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	And now I can't, because I put all my money in the bank.	E agora não posso, porque pus o dinheiro todo no banco!
	Do you think the store will take my check?	Você pensa que a loja aceita meu cheque?
Peter.	I think so.	Acho que sim.
	But leave it for next month.	Mas deixe para o mês que vem.
	If not, I'm afraid you'll spend it all at once.	Se não, receio que você gaste tudo de uma vez.
Nair.	to be right	ter razão
	Unfortunately, I believe you're right.	Infelizmente, creio que você tem razão.

Section B — Word Study and Review of Basic Sentences

1. Word Study

COMMENT 1

More Irregular Subjunctives

Não acho que *haja* grande diferença.	I don't think there is much difference.
Êle receia que eu *vá* comprar tudo o que vejo.	He fears that I'll go and buy everything I see.
E papai disse: « *Seja* feliz. »	And Dad said, "May you succeed (*lit.* be happy)."
Queira Deus . . . que ela *saiba* o que vale o dinheiro.	May God grant . . . that she may know what money is worth.
Dê lembranças à sua mãe.	Give my regards to your mother.

In Unit 19 we discussed one type of "irregular" subjunctive which is formed by adding the endings **-a** and **-am** to the stem which is found in the "I" form of the present; thus "I see" is *vejo*, and the subjunctive of *ver* is *veja*.

In the above sentences the italicized words are subjunctives of other verbs which do not follow the pattern of *ver* and the others we discussed in Unit 19. Here are all the forms of the subjunctive for the verbs in these sentences:

ser, *to be*		estar, *to be*		dar, *give*	
eu (êle, você)	seja	eu (êle, você)	esteja	eu (êle, você)	dê
nós	sejamos	nós	estejamos	nós	dêmos
êles (vocês)	sejam	êles (vocês)	estejam	êles (vocês)	dêem
ir, *to go*		saber, *to know*		querer, *to want*	
eu (êle, você)	vá	eu (êle, você)	saiba	eu (êle, você)	queira
nós	vamos	nós	saibamos	nós	queiramos
êles (vocês)	vão	êles (vocês)	saibam	êles (vocês)	queiram

Haver, which has only the impersonal form *há* in the present indicative, has, naturally, only the one form *haja* in the present subjunctive.

COMMENT 2

The Subjunctive of wanting, hoping, fearing, etc.

Quero que *mandem* a carta pelo correio aéreo.	I want them to send (*lit.* that they send) the letter by air mail.
Queira Deus que ela *aprenda* a ter cuidado com o seu dinheiro.	May God grant (*lit.* wish) that she will learn to be careful with her money.
Espero que a senhora *esteja* sempre satisfeita.	I hope you'll always be satisfied.
Ela receia que eu *vá* comprar tudo o que veja, e que não *fique* com um centavo.	She fears that I'll go and buy everything I see, and that I won't have a cent.

In both English and Portuguese we often have sentences containing more than one verb; one of these expresses the basic statement of the sentence and is called the main verb and the other explains or expands the basic idea of the sentence and is called the dependent verb. Thus, in the sentence "I hope you'll always be satisfied," *I hope* gives the basic statement and is called the main verb, and *you'll . . . be* explains what is hoped for and is called the dependent verb. The part of the sentence that contains a main verb is called a main clause; the part that contains a dependent verb is called a dependent clause.

In English, when the main verb is one like "want,"

"hope," "fear," etc., the verb in the dependent clause is no different from what it would be in any ordinary sentence; for example, the dependent clause will have forms like "she will learn," "you'll . . . be satisfied," etc., in the English equivalents above. But in Portuguese, if the main verb is *querer*, "to want," *esperar*, "to hope," *receiar*, "to fear," the verb in the dependent clause has to be in the subjunctive, as in the italicized verbs in the above sentences. We also have to use the subjunctive in the same way after expressions meaning "to be glad (satisfied, sorry, etc.)"; thus, "I'm glad that you're already well" would be *Estou contente que o senhor já esteja bom.*

COMMENT 3

The Subjunctive with Impersonal Expressions

É bem possível que você *possa.*	It's quite possible that you may be able to.
É importante que você *resolva* se quer guardar o dinheiro ou se quer gastá-lo.	It is important that you decide whether you want to keep the money or spend it.
É preciso que *abra* conta no banco.	You must open (*lit.* it's necessary that you open) an account in the bank.
Então é melhor que você *ponha* o dinheiro na Caixa Econômica.	Then you'd better put (*lit.* it's better that you put) your money in the savings bank.

Expressions like "it is possible," "it is important," "it is necessary" are called *impersonal* because there is no person as the subject of the expression. They are quite frequent in Portuguese, and after many of them, like those given in the above sentences, the subjunctive has to be used.

COMMENT 4

The Subjunctive after "think," "believe," "know," etc.

A

Sei que você *pode.*	I know you can.
É verdade que você *gasta* bastante.	It's true that you spend quite a lot.
Parece que *é.*	It seems that it is.

In dependent clauses after such verbs as *pensar*, "to think," *crer*, "to believe," and *saber*, "to know," and after some impersonal expressions like *é verdade*, "it's true" and *parece*, "it seems," the subjunctive is sometimes used and sometimes not. Whether it is used or not depends on whether the main verb is just an ordinary verb (not negative or in a sentence asking a question) or not. The sentences in Section A are all positive and make definite statements; the verbs in the dependent clauses (*pode, gasta, é*) are not in the subjunctive.

B

Não creio que a senhora *vá* ficar triste.	I don't think you'll be sorry.
Ela não crê que eu *possa* guardar meu dinheiro.	She doesn't think I can keep my money.
Não acho que *haja* grande diferença.	I don't think there is much difference.

In the sentences in Section B the main verb (*crer, achar*) is in the negative; as normally in such sentences the verb of the dependent clause is in the subjunctive.

C

Você pensa que a loja *aceita* meu cheque?	Do you think the store will take my check?
Você não pensa que eu *posso?*	Don't you think I can?

These two sentences are questions containing the word *pensar*, and have dependent clauses. In these examples the dependent verb is not in the subjunctive; it could be in the subjunctive (Você pensa que a loja *aceite* meu cheque? Você não pensa que eu *possa?*) here, but its use would imply that the person speaking had his doubts as to the likelihood or probability of having what he was asking about take place.

COMMENT 5

Note the way the stem of the verb (the part before the endings) changes in the following:

AIDS TO LISTENING	PORTUGUESE SPELLING	ENGLISH EQUIVALENTS
resiAR	recear	to fear
resiAmus	receamos	we fear
resiEmus	receemos	let's fear

AIDS TO LISTENING	PORTUGUESE SPELLING	ENGLISH EQUIVALENTS
reSEIu	receio	I fear
reSEIa	receia	he fears
reSEIãu	receiam	they fear
pasiAR	passear	to walk, go
pasiAmus	passeamos	we walk, go
pasiEmus	passeemos	let's walk, go
paSEIu	passeio	I walk, go
paSEIa	passeia	he walks, goes
paSEIãu	passeiam	they walk, go

As you can see, the stem of these two verbs is pronounced *resi–*, *pasi–* whenever the stem is not stressed. When it is stressed, the **i** is replaced by **EI,** and we have *reSEI–*, *paSEI–*, as in the "I," "he," and "they" forms of the present indicative and subjunctive.

2. Covering English and Portuguese of Word Study

Individual Study: Give the English equivalents of all Portuguese expressions in the Word Study and the Portuguese for all the English.

3. Review of Basic Sentences

Further oral practice with the first part of the Basic Sentences.

Section C — Review of Basic Sentences (*Cont.*)

1. Review of Basic Sentences (*Cont.*)

Further oral practice with the second part of the Basic Sentences.

2. Covering the English of Basic Sentences

Individual Study: Check your knowledge of the meaning of all words and phrases in the Basic Sentences.

3. What Would You Say?

I. Say the following sentences with the proper form of the verb in parentheses:

1. Quero que êle (ir) para casa.
2. Espero que o senhor (ficar) bom depressa.
3. Não é possível que isto (ser) verdade.
4. Estou contente que o senhor (saber) guiar um carro.
5. Êles querem que você (ir) passear no seu carro.
6. Diga-lhe que (trazer) o seu irmão para a festa.
7. (Ir) para casa às oito horas.
8. (Dar) o chapéu ao seu dono.
9. Receio que êles (querer) ficar.
10. É bom que êle (fazer) isto depressa.
11. É importante que você (resolver) se quer guardar o dinheiro.
12. Espero que o senhor (estar) satisfeito.
13. Querem que eu (mandar) a carta pelo correio aéreo.
14. É verdade que você (gastar) bastante.
15. Ela receia que eu não (ficar) com um centavo.

II. The following sentences, when properly matched, form an anecdote. Match the sentences of the first column with those of the second column and tell the anecdote to the group:

— Sabe você que há muitas	um amigo, um soldado dizia:
Falando sôbre moças com	você o sabe?
— Pois, tenho pedido	moças que não querem marido?
— Como é que	a muitas delas.

Section D — Listening In

1. What Did You Say?

With the other members of the group give orally your responses to the previous exercise as the Leader calls for them.

2. Word Study Check-up

Give the Portuguese for all English equivalents in the Word Study as the Leader calls for it.

3. Listening In

1. *Nair has a bank account.*

Nair. — Vejam todos! Olhe, papai: o senhor não achou possível, mas eu tenho conta no banco!

José Silva. — Seja feliz! Quanto você pôs? Deixe ver.

Nair. — Pus todo o dinheiro do primeiro mês, para a conta ficar bem grande depressa. Está vendo? Duzentos cruzeiros!

José Silva. — Agora vamos ver se você tem cuidado com o seu dinheiro, ou se o tira todo, comprando coisinhas.

Glória. — Onde é que você aprendeu como se põe dinheiro no banco?

Nair. — Pedro foi comigo.

Glória. — Assine um cheque, para eu ver.

Nair. — Não! Não posso, porque assim o cheque vale dinheiro.
Você ou outra pessoa podia ir tirar o dinheiro, e eu ficava sem êle.

Dona Maria. — Espero que você continue assim e que assine bem poucos cheques, para que aprenda a guardar o dinheiro.
Quando você trabalhar mais um pouco, você vai ver que a gente economiza o dinheiro devagar e depois o gasta depressa.

Nair. — Depois de ter aberto a conta, quis comprar uma lembrança para a senhora, e vi que não tinha ficado com um cruzeiro.
Resolví assinar um cheque, mas Pedro disse que não.
Êle disse que eu podia comprá-la no mês que vem.
Fiquei um pouco triste de não lhe dar uma lembrança comprada com meu primeiro dinheiro.

Dona Maria. — O Pedro tinha razão.
Você precisa aprender a gastar menos.

Roberto. — Eu, tendo dinheiro, vou pô-lo na Caixa Econômica, para receber juros.
Ganhar dinheiro de seis em seis meses, sem trabalhar, isto sim!

Nair. — Infelizmente, dá mais trabalho para tirar . . .

Roberto. — Não faz mal! Melhor! Porque assim a gente não gasta.

Nair. — Mas a gente ganha dinheiro para gastar,

2. *Cashing a check.*

Um americano. — O senhor pode me dizer onde há um banco aquí perto?

Um brasileiro. — Acho que sim. Alí à direita, depois daquela casa comercial muito alta.
O banco é bom e os empregados são simpáticos.

Americano. — Muito obrigado. Não conheço a cidade, e preciso receber um cheque.

Brasileiro. — Não é possível ir muito longe sem dinheiro.

Americano. — Creio que você tem razão. Eu também penso assim.
(*Ao empregado do banco*) Gostaria de receber êste cheque de viajante.

Empregado. — Pois não. Faça o favor de assinar aquí.
O cheque está em dólares.
O dólar hoje está valendo dezenove cruzeiros.
Quer dizer que o senhor vai receber cento e noventa cruzeiros por dez dólares.

Americano. — Fico muito obrigado ao senhor.

Empregado. — De nada. Estamos aquí para servir.

3. *Robert, with admirable foresight, inquires about opening a savings account.*

Roberto Silva. — (*Na Caixa Econômica*) Como é que se abre uma conta aquí?

Empregado. — Quando o senhor abre a conta, nós lhe damos uma caderneta, um pequeno livro em que se registra a data e o dinheiro que o senhor deixa.
Tôdas as vezes que o senhor quer tirar dinheiro, tem que trazer a caderneta, para registrar o dinheiro que saiu.
Assim o senhor sempre sabe quanto tem em caixa.
De seis em seis meses nós lhe damos juros sôbre o dinheiro que o senhor teve em caixa nesse tempo.
O senhor tem que guardar em caixa pelo menos cem cruzeiros, para a conta ficar aberta.
O senhor pode abrir a conta com cinqüenta cruzeiros.
Quanto o senhor queria deixar pela primeira vez?

Roberto. — Infelizmente eu não tenho dinheiro agora.
Mais tarde, daquí a alguns anos, depois de estudar, vou achar um bom emprêgo, e estou resolvido a abrir uma conta na Caixa Econômica.
Muito obrigado pelas informações.

Section E — Conversation

1. Covering the Portuguese of Basic Sentences

Individual Study: With the Portuguese covered, practice until you can speak the Portuguese for each English sentence without hesitation.

2. Vocabulary Check-up

Give the Portuguese for all English sentences in the Basic Sentences as the Leader calls for it.

3. Conversation

Suggested Topics

1. You and a friend are trying to decide whether to open a checking account rather than a savings account, giving as many reasons as you can think up: you won't have to go to the bank and take the little book; you can buy things in stores and pay with a check; you liked the bank clerk better; you don't want interest, for you don't want to be given money you didn't work for.
2. Tell a young friend how to go about opening an account. He asks about checks, why people use them, where you sign them, whether you get interest, how much you must keep in the bank in order not to be charged a few cents for each check, etc.
3. Do a dialogue between a city guy who wants to buy a lot of fruit to take away in his automobile, and an ignorant country bumpkin who doesn't want to be paid with a check. In the first place, he is afraid of taking a signed piece of paper, and after the matter is explained to him, he still wouldn't have a bank to go to in order to receive the money.
4. Discuss with a friend a mutual acquaintance whom you both find *simpático*, a word which includes general likeableness, friendliness, etc. Describe the situations under which you became acquainted with this person and what events since have confirmed your favorable first impressions. Perhaps he helped you with your Portuguese or he never stayed in the room when he wanted to practice his sentences aloud, etc.

Continue conversation. Additional check-up on the material of the Basic Sentences by the Leader if it seems necessary.
Review: Complete check-up on the material of the Word Study and Basic Sentences.

FINDER LIST

abrir	to open
aberto	opened
achar	to find; think
assinar	to sign
o banco	bank
a Caixa Econômica	savings bank
o cheque	check
continuar	to continue
crer	to believe
a data	date
de seis em seis meses	every six months
a diferença	difference
economizar	to economize
o emprêgo	employment, job
esperar	to hope, wait for, expect
feliz	fortunate, lucky
seja feliz!	may you succeed!
gastar	to spend, use up
guardar	to keep, save
infelizmente	unfortunately
os juros	interest
a lembrança	remembrance; gift, souvenir
o livro	book
penso que sim	I think so
pois não!	certainly, I'd be glad to
recear	to fear
resolver	to decide, come to a decision
simpático	likeable
ter cuidado	to be careful
ter razão	to be right (*about something*)
tirar	to take out, take away
valer	to be worth

IN AN OFFICE

Section A — Basic Sentences

Nair invites Peter to come and call for her at the office.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	to wait *or* expect	esperar
Nair.	Come wait for me at my office today.	Venha me esperar no meu escritório hoje.
	together	juntos
	to enter	entrar
	work *or* duty	serviço
	night duty *or* night shift	serviço de noite
	That way we can have dinner together, before you have to go on the night shift.	Assim podemos jantar juntos, antes que você tenha que entrar no serviço da noite.
	perhaps	talvez
Peter.	I'll see if I can get there on time. But maybe I'll have to get there a little late.	Vou ver se chego na hora. Mas talvez tenha que chegar um pouco tarde.
	until	até que
	I have to stay in the office until the boss leaves.	Tenho que ficar no escritório até que o patrão saia.
	And sometimes he isn't in so big a hurry as I am.	E às vezes êle não está com tanta pressa quanto eu.
Nair.	Bosses don't waste much thought on their employees.	Os patrões pouco pensam nos empregados.

ENGLISH EQUIVALENTS

as soon as
As soon as I went to work the boss sent for me.

But we office people never see him.

private secretary
His private secretary is the one who goes to his office in order to write his letters.

Peter. stenography *or* shorthand
Do you know shorthand?

Nair. No, but I'm going to study in the evening.
The girls that know shorthand make good money.

machine
to type
I only know how to type, and I don't type well.

typewriter
still *or* yet
to use it
My typewriter is so modern I don't know how to use it very well yet.

Peter. What do you do? What is your work?

Nair. to file
correspondence
so that
wishing

CONVENTIONAL SPELLING

logo que
Logo que entrei no serviço, o patrão mandou me chamar.

Mas nós do escritório não o vemos nunca.

secretária particular
A secretária particular é quem vai ao escritório dêle, para escrever as cartas.

estenografia
Você sabe estenografia?

Não, mas vou estudar à noite.
As moças que sabem estenografia ganham bem.

máquina
escrever à máquina
Eu só sei escrever à máquina e não escrevo bem.

a máquina de escrever
ainda
usá-la
A minha máquina de escrever é tão moderna, que eu ainda não sei usá-la muito bem.

Que é que você faz? Qual é seu serviço?

arquivar
correspondência
para que
querendo

ENGLISH EQUIVALENTS

First I file the correspondence, so that the boss can ask for a letter afterwards if he wants to.

worse *or* worst
right *or* properly

The worst of it is that sometimes I don't file right, and the secretary can't find the letter.

angry

The other day the boss got so angry! What could I do?

file
wrong

The man whose letter I put in the wrong file was called José Antônio dos Santos Morais Junior.

name
I should

I didn't know under which of those names I should file it.

difficult
easy
to make mistakes

My job isn't hard, but it's easy to make mistakes.

Peter. What else do you do?

Nair. to attend
the persons who come

I answer the telephone and receive callers.

CONVENTIONAL SPELLING

Primeiro arquivo a correspondência, para que o patrão possa pedir uma carta depois, querendo.

peor
direito

O peor é que às vezes eu não arquivo direito e a secretária não pode achar a carta.

zangado

No outro dia o patrão ficou tão zangado! O que é que eu ia fazer?

arquivo
errado

O homem da carta que eu pus no arquivo errado se chamava José Antônio dos Santos Morais Filho.

o nome
devia

Eu não sabia em qual dos nomes devia arquivá-la.

difícil
fácil
errar

Meu serviço não é difícil, mas é fácil errar.

E que mais você faz?

atender
as pessoas que vêm

Atendo o telefone e as pessoas que vêm.

advertising
company
And I address envelopes to send advertising to many persons and firms.

propaganda
companhia
E endereço envelopes para mandar propaganda a muitas pessoas e companhias.

Peter. Does your firm do a lot of advertising?

A sua companhia faz muita propaganda?

Nair. agency
Yes, because we are an automobile agency.

agência
Faz, porque somos uma agência de automóveis.

to import
product
foreign
We import automobiles and other foreign products.

importar
produto
estrangeiro
Importamos automóveis e outros produtos estrangeiros.

to export
national *or* domestic
And we export some domestic products.

exportar
national
E exportamos alguns produtos nacionais.

Peter. in case
to happen
In case something happens and I can't wait for you at your office, can I telephone you?

caso
acontecer
Caso alguma coisa aconteça e eu não possa esperar você no escritório, posso lhe telefonar?

Nair. being necessary
If you need to, call 3061, asking for Nair Silva.

sendo preciso
Sendo preciso, telefone a três-zero-meia-dúzia-um, pedindo Nair Silva.

on duty
what are people going to do

em serviço
que é que a gente vai fazer

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	They don't like it very much for people to telephone during office hours, but what can one do?	Êles não gostam muito que a gente telefone em serviço, mas que é que a gente vai fazer?
	being able to it does no harm	podendo não faz mal
	If you can telephone me that you are coming late, good, but if you can't, it won't matter.	Você podendo me telefonar que vem tarde, é bom, mas não podendo, não faz mal.
	even if so that	ainda que de modo que
	Even if you tell me that perhaps you can't come, I'll wait a half an hour or so,	Ainda que você me diga que talvez não possa vir, eu fico esperando uma meia hora ou mais um pouco;
	you coming	você vindo
	so that if you come, we still can have dinner together.	de modo que, você vindo, nós ainda podemos jantar juntos.
	Is that O.K.?	Fica bem assim?
Peter.	how not	como não
	I should say so!	Como não!
	whether . . . whether	quer . . . quer
	Then, rain or shine, we eat together today, don't we?	Então, quer chova, quer faça sol, nós jantamos juntos hoje, não é?
Nair.	Bye-bye!	Até loguinho!

Section B — Word Study and Review of Basic Sentences

1. Word Study

COMMENT 1

The Subjunctive after Certain Introductory Words

Mas TALVEZ *tenha* que chegar um pouco tarde.
But maybe I'll have to arrive a little late.

AINDA QUE você me *diga* que TALVEZ não *possa* vir. . . .
Even if you tell me that perhaps you can't come. . . .

Então, QUER *chova*, QUER *faça* sol . . . nós jantamos juntos.
Then, whether it rains or whether it shines, we'll dine together.

CASO alguma coisa *aconteça* e eu não *possa* esperar por você no escritório . . .
In case something happens and I can't wait for you at your office . . .

Primeiro arquivo a correspondência, PARA QUE o patrão *possa* pedir uma carta depois, querendo.
First I file the correspondence, so that the boss can ask for a letter afterwards if he wants to.

Note the words printed in small capitals in the above sentences. Words like *talvez*, "maybe," *quer*, "whether," *caso*, "in case," are used to introduce sentences or parts of sentences, and so are called *introductory words*. Some of these introductory words are used only to introduce dependent clauses, as are *ainda que*, "even if" and *para que*, "so that . . ."

Now notice the verbs in italics following these introductory words in the same sentences. These are all in the subjunctive. There are a number of such introductory words that are always followed by the subjunctive. This happens quite automatically.

Assim podemos jantar juntos, ANTES QUE você *tenha* que entrar no serviço da noite.
That way we can have dinner together before you have to go on night shift.

Tenho que ficar no escritório ATÉ que o patrão *saia*.
I have to stay in the office until the boss leaves.

There are some other conjunctions like *antes que*, "before" and *até que*, "until," which may be followed by either the indicative or the subjunctive. Other conjunctions like this are *de modo que*, "so that" and *logo que*, "as soon as."

If the subjunctive is used after conjunctions like these, it indicates that you are expecting the action to take place, that the action is the purpose for which something else is done, or that the action is doubtful or uncertain. If the indicative is used, it indicates that the action is certain or has already taken place. Thus, we have had the sentence *de modo que, você vindo, nós ainda podemos jantar juntos,* "so that, if you come, we can still eat together." With *até que,* we might have such a sentence as *fiquei no escritório até que o patrão saiu,* "I stayed in the office until the boss left," referring, of course, to something that actually happened in past time.

COMMENT 2

The Present Participle

A

Você *está* sempre *brincando.*	You are always joking.
Estou brincando com você.	I'm joking with you.
Já *estou guiando* melhor.	I am driving better already.
José, porque *está businando* tanto perto de casa?	Joe, why are you honking your horn so much near home?
Eu *fico esperando* uma meia hora ou mais um pouco.	I'll wait (*lit.* keep waiting) a half hour or so.

You will remember that *–ar* verbs have a form ending in *–ando,* those in *–er* have a form ending in *–endo;* those in *–ir,* one ending in *–indo;* and *pôr* has *pondo.* This form is called the *present participle.* One of its uses, as we pointed out in the Word Study (Comment 1) of Unit 9, is in expressions formed with the verb *estar* plus a present participle, as in the sentences above. These expressions are like English expressions formed with the verb "be" plus a verb form ending in *–ing.* The verb *ficar* can also be used with a present participle, as in the last sentence above, with the meaning "to keep on doing" something.

B

Recebí uma carta do Roberto, *dizendo* que estava com vontade de ter café brasileiro.	I got a letter from Robert saying he wanted to have some Brazilian coffee.

A present participle may be used to modify a verb, just as in English.

Você *podendo* me telefonar que vem tarde, é bom,	If you can telephone me that you are coming late,
mas não *podendo*, não faz mal.	good, but if you can't, it won't matter.
Sendo preciso, telefone a três-zero-meia-dúzia-um.	If you need to, telephone 3061.

The present participle is often used, especially in colloquial speech, where we would use a dependent clause beginning with "if" in English.

COMMENT 3

The Infinitive after Prepositions

Quase me esqueci de lhe *dar* os parabens.	I almost forgot to congratulate her.
Gostaria de *ver* uma revista, mas papai não deixa.	I'd like to see a revue, but Dad won't allow it.
Faça o favor de *escolher*.	Please choose.
Vamos dar uma corrida antes de *voltar* para casa?	Shall we run a race before we go home?
Não estou com vontade de *brincar* de bola.	I don't feel like playing ball.

In Portuguese, whenever a verb comes after a preposition, as in the examples above, it is always in the infinitive, even though the English has a form in *–ing*, an infinitive, or something else.

2. Covering English and Portuguese of Word Study

Individual Study: Give the English equivalents of all Portuguese expressions in the Word Study and the Portuguese for all the English.

3. Review of Basic Sentences

Further oral practice with the first part of the Basic Sentences.

Section C — Review of Basic Sentences (*Cont.*)

1. Review of Basic Sentences (*Cont.*)

Further oral practice with the second part of the Basic Sentences.

2. Covering the English of Basic Sentences

Individual Study: Check your knowledge of the meaning of all words and phrases in the Basic Sentences.

3. What Would You Say?

I. Match the expressions in column A with those in column B so as to form complete sentences which you can say before the group:

A	B
1. Depois que Nair foi ao Rio	*a*) nós podemos sair de casa.
2. Ainda que chova, vou	*b*) quer queira quer não.
3. Logo que você chegar	*c*) com um professor particular.
4. Você tem que fazer isto	*d*) nós vamos ao campo.
5. Estou estudando	*e*) o serviço sem tomar café.
6. Passo o dia	*f*) comendo no seu escritório.
7. O dia estando bonito	*g*) não gostou mais das lojas de Natal.
8. Fiquei andando	*h*) sem saber pare onde ir.
9. Estou com fome porque vim para	*i*) trabalhando de manhã até a noite.
10. Êle estava	*j*) ao cinema com você.

II. In some of the following sentences, connectives such as *logo que, depois que* take the subjunctive; in others they do not. Put the following clauses in parentheses into Portuguese:

1. (*As soon as he arrived*), saímos para tomar o trem.
2. (*Before he arrives*), vamos resolver o que vamos lhe dizer.
3. Estamos falando alto (*so that he will know*) que estamos zangados.
4. Espere (*until everything is settled* — estar resolvido).
5. Dissemos tudo o que queríamos (*after she left* — sair).
6. (*Maybe you can*) ir conosco.

7. (*Whether you have done this*), quer não, êle está zangado com o senhor.
8. (*Even if my husband goes*), tenho que ficar em casa.
9. Você viu o senhor Silva (*after he went to Natal*)?
10. (*In case my husband accepts this job*), vamos para o Rio.
11. Escrevemos com cuidado (*in such a way that he can read it*).
12. (*Before he went to Rio*), vendeu toda a mobília.

III. Decide between using the infinitive and the present participle in the following sentences:

1. Depois de (chegar) em casa, vou tomar um banho.
2. Vi uma senhora na estrada (carregar) uma mala.
3. Êle veio para meu lado, (falar) sem (parar).
4. Fui (correr) até (chegar) à estação.
5. Antes de (conhecer) o senhor, pensei que estivesse sempre (brincar).

Section D — Listening In

1. What Did You Say?

With the other members of the group give orally your responses to the previous exercise as the Leader calls for them.

2. Word Study Check-up

Give the Portuguese for all English equivalents in the Word Study as the Leader calls for it.

3. Listening In

1. *Recommending a new clerk.*

Cesar Barroso. — Estou precisando de uma estenógrafa. Você conhece alguma que queira emprêgo?

Sebastião Lima. — Que é que aconteceu? Sua companhia está ganhando tanto dinheiro que você precisa pôr mais empregados?

Cesar Barroso. — Não, não estou pondo mais empregados. Uma de minhas estenógrafas vai deixar o escritório.

Sebastião Lima. — Conheço uma mocinha muito simpática que sabe escrever bem à máquina, mas não sabe estenografia.

Cesar Barroso. — Não achando outra, fico com ela.
Gostaria de pôr uma estenógrafa, porque ia aprendendo de modo que algum dia possa tomar o lugar de minha secretária particular.

Sebastião Lima. — Por que? Ela também vai sair? Você já a tem há tanto tempo!

Cesar Barroso. — Bem, precisamos estar preparados.
A gente nunca sabe. Quer seja bom quer não seja bom, quando menos a gente espera, o empregado resolve sair.

Sebastião Lima. — Você tem razão. Mas caso não encontre a pessoa que quer, talvez queira a moça de quem lhe falei, até que você encontre outra.
O serviço é difícil?

Cesar Barroso. — Não, muito fácil. Só é preciso que seja uma moça simpática, agradável, boazinha, porque tem que atender o telefone e as visitas.
Também quero que saiba trabalhar direito, porque ela vai arquivar a correspondência, e a gente precisa depois poder encontrar as cartas que foram arquivadas.
Você sabe como é a coisa . . .

Sebastião Lima. — Se sei! Não posso ficar com a moça que arquiva a minha correspondência: não é possível perder tantas cartas como ela perde!
E faz tudo errado: é uma coisa triste!

Cesar Barroso. — Então, você não quer ficar com a moça de quem falou? Se ela é tão boa como você diz . . .

Sebastião Lima. — Ah, mas acontece que ela é prima de minha senhora.
Você compreende . . . eu faço tudo para que ela entre para um bom emprêgo, mas não no meu escritório!

Cesar Barroso. — Está bem; mande-a falar comigo amanhã às onze horas.
Se ela é tão boa como você diz, talvez possa lhe dar o lugar.
Como é o nome?

Sebastião Lima. — Cecília Gonçalves de Barros. Fico satisfeito por ter podido ajudá-lo.
Creio que você não erra em lhe dar o emprêgo.
Eu só não a quero porque nunca é bom que as senhoras saibam o que vai pelo escritório.
Quero que minha senhora seja dona de sua casa, e que eu seja dono do meu escritório.

Cesar Barroso. — Você tem tôda a razão. Você quer ir jantar comigo agora?

2. *A filing clerk has troubles in Brazil.*

John Jones. — Que notícias me dá da Nair? Ela continua a gostar do emprêgo?

Peter Smith. — Parece que sim. Ainda não teve tempo de se cansar de trabalhar.
O serviço ainda é uma coisa interessante, diferente.
E ela tem vontade de ganhar muito dinheiro e pô-lo no banco.

John Jones. — Ela quer ter muito dinheiro no banco? Para que?
Pensei que ela tinha aceito o emprêgo para comprar roupa, doces e outras coisinhas de que ela tanto falava.

Peter Smith. — Ela está pensando de outro modo agora. Logo que começou a trabalhar resolveu economizar.

John Jones. — É verdade? Muito bem.
Mas quando uma moça bonita resolve guardar dinheiro no banco, é porque está pensando em uma coisa: ou é noiva, ou quer ficar noiva . . .

Peter Smith. — Infelizmente eu penso que em pouco tempo ela vai se cansar da vida de escritório.
Ela me disse que não soube arquivar direito algumas cartas, e que o patrão ficou zangado porque levou muito tempo para encontrá-las.

John Jones. — Eu acho que é muito difícil arquivar a correspondência num escritório aquí no Brasil, porque muitas pessoas têm muitos nomes.
E o que é peor, é que às vezes assinam o nome todo e às vezes não.
Veja o nosso médico: no papel de cartas êle tem o nome por inteiro:
Doutor Fernando Aurélio Carvalho dos Santos, mas êle só usa Fernando Carvalho.

Peter Smith. — O nome da Nair por inteiro é Nair Isabel Macedo Silva. Henrique e Glorinha também se chamam Macedo Silva, porque Macedo era o nome de dona Maria Silva, antes de casar.
Nair disse que quase sempre é assim: os filhos recebem o nome da mãe e do pai, mas só assinam o nome do pai, como no caso dêles.

John Jones. — Um nome tão grande, e quando casar tem que pôr mais outro nome!

3. *Three business men, Alfredo Souza, Milton Dias, and Ricardo Mendonça Neto, talk shop.*

Alfredo. — Senhor Dias, quero lhe apresentar o senhor Mendonça Neto, da Companhia Mendonça e Filhos.

Milton. — Muito prazer, senhor Mendonça.

Ricardo. — O prazer é todo meu, senhor Dias.

Alfredo. — A Companhia Mendonça é uma das mais importantes de Belém.

Milton. — Ah, sim? Companhia comercial?

Ricardo. — Sim, senhor; principalmente agência de automóveis e de mais algumas coisas. Importamos automóveis e outros produtos estrangeiros e exportamos alguns produtos nacionais, principalmente os tropicais.

Milton. — O seu comércio estrangeiro é grande e importante, não é?

Ricardo. — É bastante grande, sim, senhor. Também temos agência de máquinas de escrever e de arquivos e mobília para escritório. Precisando destas coisas, podemos servílo.

Milton. — Muito obrigado. O senhor está aquí a serviço ou a passeio?

Ricardo. — As duas coisas. Estou fazendo um trabalho de propaganda de nossos produtos e também estou visitando os meus pais, que moram a poucos quilômetros daquí.

Milton. — Ainda que não precise já das coisas de que o senhor fala, não vou me esquecer do seu nome ou da sua companhia. Mas o senhor não tem escritório aquí na cidade?

Ricardo. — Não temos agora, mas pensamos abrir um escritório daquí a muito pouco tempo. Estava falando sôbre isto com o senhor Alfredo Souza, porque creio que talvez êle seja o nosso homem.

Milton. — Muito bem! O senhor Alfredo é muito meu amigo. Isto vai me dar muito prazer. Creio que o senhor vai ficar bem satisfeito com o seu trabalho.

Alfredo. — Muito obrigado.

Milton. — Ficamos esperando o seu escritório aquí!

Section E — Conversation

1. Covering the Portuguese of Basic Sentences

Individual Study: With the Portuguese covered, practice until you can speak the Portuguese for each English sentence without hesitation.

2. Vocabulary Check-up

Give the Portuguese for all English sentences in the Basic Sentences as the Leader calls for it.

3. Conversation

Suggested Topics

1. Hold a conversation with a friend who works in a business office. Compare notes on your working conditions: hours; whether your quarters are comfortable or not, light, dark, cool, warm, etc.; exchange your private opinion of your bosses and of other employees with whom you work; come to a conclusion as to whether you are satisfied and willing to stay or whether you want another job.
2. Act out two employers who are driven to their wit's end by incompetent stenographers and office clerks. See who can recite the longest tale of woe and mishaps: letters typed with many mistakes; letters put into the wrong envelopes and what happened as a result; letters mailed without stamps coming back from the post office; filing so that letters can't be found; long conversations over the office telephone, etc.

   (The system of filing prevalent in many Brazilian offices is by the first letter of the baptismal name rather than that of the last name. American companies generally insist on American style filing, by the last name. But many Brazilian last names are composite; for example, João Mendes Lima may prefer to be called Mr. Mendes Lima, or Mr. Lima, or even, occasionally, Mr. Mendes. The filing clerk's life is not easy in Brazil.)
3. Talk to a friend about your need for an office employee. Tell him what your requirements are. He has a person in mind who might serve your purpose, and will tell you what this person's qualifications are. Decide whether the person will do or not, after judiciously considering all the angles.
4. Decide to establish a business agency in some Bra-

zilian city. Go to see a prospective location, whether house or room, depending on how large a scale your business is going to be. Discuss possibilities with the landlord (*o dono da casa*), who, of course, is trying to prove how ideal the location is for your purposes.

5. Be a candidate for a job in an office. You read the notice (*o anúncio*) that an employee was wanted in this office, and have come to see whether the job is really what you want. Find out from your prospective employer just what the work will be, how much you will earn, how pleasant working conditions are. On the other hand, the boss will want to know your qualifications for the place. Finally come to an understanding as to whether you take the job or not.

Section F — Conversation (*Cont.*)

Continue conversation. Additional check-up on the material of the Basic Sentences by the Leader if it seems necessary.
Review: Complete check-up on the material of the Word Study and Basic Sentences.

FINDER LIST

acontecer	to happen
a agência	agency
ainda que	even though, although
arquivar	to file
o arquivo	file
atender	to attend to; act as receptionist
até que	until
o caso	case
no caso de	in case
caso	in case
como não!	why certainly!
a companhia	company
a correspondência	correspondence
de modo que	so that
devia	ought to
difícil	difficult
direito	right, properly, in the correct way
entrar	to enter, go in
errar	to make mistakes
errado	wrong
a estenografia	stenography
o estrangeiro	foreigner; foreign country
exportar	to export
fácil	easy
importar	to import
junto	together
logo que	as soon as
a máquina	machine
máquina de escrever	typewriter

o nome	name	quer . . . quer	whether . . . or	a visita	visit; *also* visitor (*man* or *woman*)
para que	so that, in order that	a secretária	secretary (*desk* or *lady*)		
particular	private			zangado	angry
peor	worse, worst	o serviço	work (*to be done*)		
o produto	product				
a propaganda	advertising	talvez	maybe, perhaps		

IN CASE OF ACCIDENT

Section A — Basic Sentences

The Silva family goes to visit Peter Smith at the hospital.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
José Silva.	Well, how are you, Peter?	Então, como vamos, senhor Pedro?
	to feel	sentir-se
	Are you feeling better now?	Já está se sentindo melhor?
Peter Smith.	I'm almost well, Mr. Silva.	Já estou quase bom, senhor Silva.
	to get up	levantar-se
	Dona Maria, excuse me for not getting up.	Dona Maria, a senhora desculpe eu não me levantar.
	I am glad you came to see me, Nair.	Estou contente que você veio me ver, Nair.
	to be worth while	valer a pena
	sick	doente
	It was even worth while getting sick.	Até valeu a pena ficar doente!
Nair Silva.	to get worse	peorar
	Don't say that, Peter! You might (even) get worse.	Não diga isto, Pedro! Você pode até peorar.
José Silva.	Nonsense! It's easy to see that he's past the worst of it.	Nada! É fácil ver que já passou o peor da coisa.
Maria Silva.	red face	rosto vermelho
	Poor thing! His face is very flushed.	Pobrezinho! Está com o rosto muito vermelho.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	to have a fever	estar com febre
	I think that maybe he's got a fever.	Acho que talvez esteja com febre.
José Silva.	pale	pálido
	And I was finding him pale!	E eu estava achando-o pálido!
Peter Smith.	Then my color should be good.	Então a minha côr deve ser boa!
Maria Silva.	to be very ill	passar mal
	Were you very ill (did you suffer much)?	O senhor passou muito mal?
Peter Smith.	to break	quebrar (keBRAR)
	that I had broken	que tivesse quebrado
	arm	braço (BRAsu)
	First I thought I had broken an arm.	Primeiro pensei que tivesse quebrado um braço.
	disagreeable hours	horas desagradáveis
	I certainly had some disagreeable moments.	Passei umas horas bem desagradáveis.
	pain of head	dor de cabeça (DOR‿di‿kaBEsa)
	strong	forte (FÓRti)
	I had a bad headache all night.	Tive uma dor de cabeça muito forte a noite inteira.
	to improve *or* get better	melhorar
	But it feels much better this morning.	Mas hoje de manhã melhorou muito.
Nair Silva.	Can you eat?	Você pode comer?
	I brought some fruit for you.	Eu trouxe umas frutas para você.
	orange juice	suco de laranja
	Don't you want me to prepare some orange juice for you to take now?	Não quer que eu prepare um suco de laranja para você tomar agora?

ENGLISH EQUIVALENTS		CONVENTIONAL SPELLING
Peter Smith.	hospital	hospital
	hospital food	comida de hospital
	medicine	remédio
	the worst of medicines	o peor dos remédios
	After the hospital food, I guess I can take even the worst of medicines!	Depois da comida do hospital, eu creio que posso tomar até o peor dos remédios!
Maria Silva.	Always joking.	Sempre brincando.
	accident	o acidente
	But how did the accident happen?	Mas como foi que aconteceu o acidente?
	nervous	nervoso (nerVOsu, nerVÓsa)
	Oh my! I was so nervous when I heard the news!	Ah meu Deus! Fiquei tão nervosa quando tive a notícia.
José Silva.	Yes, I thought she was going to be ill.	Sim, pensei que ela fosse passar mal.
Nair Silva.	then	então
	And what about me!	E eu então!
José Silva.	without knowing	sem saber
	where she had her head	onde tinha a cabeça
	She was terribly nervous too, and did not know what she was doing.	Ficou nervosíssima também, sem saber onde tinha a cabeça.
	They had to send her home.	Foi preciso que a mandassem para casa.
	immediately	imediatamente
	to die	morrer
	She immediately thought you were going to die.	Imediatamente pensou que você fosse morrer.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Nair Silva.	Dad, don't talk about dying! It's bad luck!	Papai, não fale em morrer! Faz mal!
José Silva.	what it was that happened Well then let the man tell what happened.	o que foi que aconteceu Pois, deixem o homem dizer o que foi que aconteceu.
Peter Smith.	to solve something I was walking along the street, thinking, trying to figure something out.	resolver uma coisa Estava andando pela rua, pensando, querendo resolver uma coisa.
	suddenly Suddenly I saw a car so close that it didn't have time to stop.	de repente De repente vi um carro tão perto que não teve tempo de parar.
	the sign was not open for me The chauffeur thought I had seen that I didn't have the light.	o sinal não estava aberto para mim O chofer pensou que eu tivesse visto que o sinal não estava aberto para mim.
	Unfortunately I wasn't looking at the traffic light.	Infelizmente, eu não estava olhando para o sinal.
	to hear And I didn't hear anything, although the chauffeur honked like everything.	ouvir E não ouví nada, ainda que o chofer businasse como nunca.
José Silva.	devil What the devil, man! What were you thinking about so hard?	diabo Diabo, homem! E em que tanto pensava você?
Peter Smith.	I wish I knew.	Quisera sabê-lo.
Maria Silva.	And then?	E depois?

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Peter Smith.	against	contra
	sidewalk	calçada
	The automobile threw me against the sidewalk.	O automóvel jogou-me contra a calçada.
	ambulance *or* aid	assistência
	The ambulance answered the call immediately.	A assistência atendeu imediatamente.
	the Emergency Hospital	o Hospital do Pronto Socorro (soKOrru)
	to examine	examinar (ezamiNAR)
	First they took me to the Emergency Hospital, where the doctor examined me.	Primeiro me levaram para o Hospital do Pronto Socorro, onde o médico me examinou.
	surgeon	médico operador
	to operate	fazer uma operação
	They called the surgeon, because they thought it might be necessary to operate.	Chamaram o médico operador, porque pensaram que fosse preciso fazer uma operação.
Nair Silva.	horrible	horrível
	How awful!	Que coisa horrível!
	It's a good thing I didn't see you then.	Foi bom que eu não o tivesse visto então.
Peter Smith.	to cover	cobrir
	covered with blood	coberto de sangue
	Well, yes, I was somewhat covered with blood.	Bem, eu estava um pouco coberto de sangue.
Maria Silva.	Oh, dear!	Ai, meu Deus!
José Silva.	get a skull fracture	quebrar a cabeça
	You were very lucky not to have fractured your skull.	Você foi muito feliz de não ter quebrado a cabeça!

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Maria Silva.	Atchoo!	At-chim!
Peter Smith.	to have a cold You have a cold!	estar resfriado A senhora está resfriada!
Maria Silva.	Have I!	Se estou!
	nurse The nurse asked me not to stay near you, so you wouldn't catch cold, too.	a enfermeira A enfermeira me pediu que não ficasse perto de você, para você não ficar resfriado também.
José Silva.	She should have taken care (of it) before she got worse.	Ela devia ter tomado cuidado antes que peorasse.
	health iron health Now, you take me, I have perfect health.	a saúde (saUdi) saúde de ferro Eu, sim, que tenho uma saúde de ferro.
Peter Smith.	It's very good of you to come and visit me when you don't feel well yourself.	A senhora é muito boa por vir me visitar quando também não se sente bem.

Section B — Word Study and Review of Basic Sentences

1. Word Study

COMMENT 1

Past Subjunctives, Regular

A

A enfermeira me pediu que não *ficasse* perto de você.	The nurse asked me not to stay near you.
E não ouvi nada, ainda que o chofer *businasse* como nunca.	And I didn't hear anything, even though the chauffeur honked like everything.

Ela devia ter tomado cuidado antes que *peorasse*.
Ficou nervosíssima . . . até foi preciso que a *mandassem* para casa.

She should have taken care before she got worse.
She was terribly nervous . . . so that they had to send her home.

In the above sentences you will notice that the verbs in italics all follow expressions like *ainda que* (even though), *antes que* (before), *me pediu que* (asked me that), and *foi preciso que* (it was necessary that). These expressions are all of the kind that have the subjunctive following them, as you learned in Units 20 and 21. But these verb forms are not the same as the subjunctive forms we learned in Unit 19. They are a new kind which is used in sentences where the subjunctive is required, but the main clause generally is in the past. This type of subjunctive is called the *past subjunctive*. You will notice that it is formed in the *–ar* verbs by adding *–asse* for the "I" and "he" forms, and *–assem* for the "they" form, to the root of the verb. The "we" form is made by ending *–ássemos*. For such *–er* verbs as have a regular preterite, the past subjunctive ends in *–esse*, *–êssemos*, *–essem;* for *–ir* verbs it ends in *–isse*, *–íssemos*, *–issem*. Here are complete tables for *falar*, *escrever*, and *dormir:*

B

eu (êle, você)	falasse	escrevesse	dormisse
nós	falássemos	escrevêssemos	dormíssemos
êles (vocês)	falassem	escrevessem	dormissem

COMMENT 2

Past Subjunctive, Irregular

A

O chofer pensou que eu *tivesse* visto que o sinal não estava aberto para mim.
Foi bom que eu não o *tivesse* visto.
Pensei imediatamente que você *fosse* morrer.

The chauffeur thought I had seen that I didn't have the light.
It was good that I didn't see you.
I immediately thought you were going to die.

If a verb has an irregular preterite (*ter*, for example, has *tive*) the past subjunctive is formed by substituting *–sse*, *–ssemos*, and *–ssem* for *–ram* in the "they" form of the preterite of the verb. So, for instance, from *tiveram* we

have *tivesse, tivéssemos,* and *tivessem.* In the same way, the "they" form of the preterite of *pôr* is *puseram;* its past subjunctive will, therefore, be *pusesse, puséssemos, pusessem.* Notice that the "we" form of the verb retains its original stress and is therefore written with an accent. Here are, for your convenience, the verbs having an irregular preterite that you have had so far, together with the "I" form of their past subjunctive:

B

Infinitive	*Preterite*	*Past Subjunctive*
ser	(êles) foram	(eu) fosse
ir	foram	fosse
estar	estiveram	estivesse
ter	tiveram	tivesse
fazer	fizeram	fizesse
poder	puderam	pudesse
dar	deram	desse
dizer	disseram	dissesse
pôr	puseram	pusesse
querer	quiseram	quisesse
saber	souberam	soubesse
trazer	trouxeram	trouxesse
vir	vieram	viesse
ver	viram	visse

COMMENT 3

Ponha-*o* na Caixa Econômica.	Put it in the savings bank.
Não *a* ponha alí, onde está escrito « Impressos ».	Do not put it there where it says "Printed Matter."
Mas você precisa registrá-*lo?*	But do you need to insure it?
Peça ao empregado para mandá-*lo* já.	Ask the clerk to send it right now.

Quer gastá-*lo*.	You want to spend it.
E eu estava achando-*o* pálido.	And I was finding him pale.
Espero vê-*lo* bom daquí a dois dias.	Hope to see you well in a couple of days.

Notice the words in italics in the sentences above. You remember from the Word Study of Unit 17 that in Portuguese the direct object pronouns are *o, a, os, as,* which may come either before or after the verb, with a few reservations: they cannot begin a sentence and they must come before the verb in a negative sentence. The pronouns generally precede the verb in dependent clauses of all kinds, in certain types of interrogative sentences, and after certain common adverbs. Just listen carefully, notice where the native puts the object pronoun, and imitate him. When the pronoun comes after the verb it is joined to it by a hyphen in writing. Moreover when the pronoun comes after an infinitive (like *gastar* or *ver*), the *r* of the infinitive is dropped in the combined form, the pronoun adds an *l* in front of it, and an accent is added to the last vowel of the infinitive, (´) over *a* or *i*, and (^) over *e* or *o*.

COMMENT 4

Estou *lhe* pedindo que me escreva.	I am asking him to write to me.
Um cartão postal que eu *lhe* mandei.	A post card which I sent him.
Vou *lhe* dizer a diferença.	I'll tell you the difference.
Êles *lhe* dão uma caderneta.	They'll give you a booklet.
Desculpe não *lhe* dar a mão.	Excuse me for not shaking hands.

The words in italics above are also object pronouns, but they are indirect, as you learned in Unit 17. The only time you notice the difference between direct and indirect object pronouns is in the third person, where the indirect is *lhe* or *lhes*, and the direct is *o, a, os, as*. The pronoun may come either before or after the verb, as you can see by comparing *estava achando-o* with *estou lhe pedindo* or *precisa registrá-lo* with *vou lhe dizer*.

2. Covering English and Portuguese of Word Study

Individual Study: Give the English equivalents of all Portuguese expressions in the Word Study and the Portuguese for all the English.

3. Review of Basic Sentences

Further oral practice with the first part of the Basic Sentences.

Section C — Review of Basic Sentences (*Cont.*)

1. Review of Basic Sentences (*Cont.*)

Further oral practice with the second part of the Basic Sentences.

2. Covering the English of Basic Sentences

Individual Study: Check your knowledge of the meaning of all words and phrases in the Basic Sentences.

3. What Would You Say?

I. The following sentences are in the present tense. Change the verbs in italics to the past tense, keeping in mind which ones are in the indicative and which are in the subjunctive:

1. Êle me *pede* que eu *fale* com o médico.
2. *Fico* satisfeito que a estenógrafa *escreva* à máquina tão bem.
3. Talvez o garçon não a *sirva* bem.
4. A mãe *receia* que as crianças não *durmam*.
5. A senhora *pede* que *chamem* depressa a assistência.
6. Ela não *quer* que *corramos* no sol porque *estamos* resfriados.
7. *Podemos* escrever cheques logo que *abramos* conta no banco.
8. Ainda que *estejam* doentes, não *devem* fazer isto.
9. Quer *queira*, quer não, *tem* que ir.
10. Não *creio* que êle *seja* estrangeiro.

II. Put the following verbs in the proper subjunctive tense:

1. Receio que êle já (ir) para casa.
2. Era importante que êle (falar) com o patrão ontem.
3. Era preciso que êle (falar) comigo tão depressa quanto possível.
4. Gostaria que êle (falar) comigo antes de ir ao patrão, mas não falou.
5. Pensei que êle já (fazer) isso há muito tempo.

III. Figure out what you would say under the following circumstances:

I. *You are in bed in the hospital and you want:*

1. The nurse to bring you some water.
2. The doctor to examine your arm.
3. The nurse to take the medicine herself.
4. Your doctor to let you get up.

II. *You are telling some friends that:*

1. It was worth while getting sick.
2. The nurse is a very pretty girl.
3. Your face is very flushed.
4. The doctor did not find you pale.

III. *You have just returned from a hospital and you know that:*

1. John will be well in two weeks.
2. Peter is feeling better already.
3. José thought he had broken his arm.
4. Mary was terribly nervous.

IV. *The doctor tells a patient that:*

1. He has to stay in bed two weeks yet.
2. It's time for him to take his orange juice.
3. He doesn't think it's necessary to operate.
4. He was very lucky not to have broken his head.

V. *A lady asks a soldier at the hospital:*

1. If he is feeling better today.
2. What he would like to drink.
3. Whom he wants her to call.

Section D — Listening In

1. What Did You Say?

With the other members of the group give orally your responses to the previous exercise as the Leader calls for them.

2. Word Study Check-up

Give the Portuguese for all English equivalents in the Word Study as the Leader calls for it.

3. Listening In

1. *In a doctor's office. Celí de Almeida Martins consults Doctor Raúl Peixoto.*

O médico. — Faça o favor de entrar, minha senhora. Como posso serví-la?

Celí. — Ah, doutor, não lhe digo nada!
Estou passando tão mal! Penso que vou morrer.
Não posso comer, não posso dormir; estou nervosíssima e não sei o que faça para melhorar a minha saúde!
O senhor não me acha muito pálida?

O médico. — Talvez . . . um pouco. A senhora devia pôr mais um pouco de rouge.

Celí. — Ah, o senhor está brincando.
O senhor não acha que é preciso que eu vá passar algum tempo num lugar mais alto, nas montanhas, ou perto do mar?
Estou cansada de dizer ao meu marido que não posso passar o mês de janeiro na cidade, no meio do calor.

O médico. — O seu marido não vai ficar aquí como eu também, no meio do calor de janeiro?

Celí. — Mas eu não sou tão forte como os senhores; creio até que estou com um pouco de febre: faça o favor de ver, doutor.

O médico. — A senhora não janta bem, à noite?

Celí. — Nada! Meu marido me pede que coma, e põe comida no meu prato, mas não posso, é impossível, a comida não desce.

O médico. — A senhora devia sair tôdas as tardes para dar um passeio, para andar um pouco.

Celí. — Mas eu saio tôdas as tardes, e passeio pela cidade um pouco, vou às lojas, ao cinema, com minhas amiguinhas.

O médico. — E entra num café com suas amigas o toma refrescos e come muitos doces . . . e depois não tem fome na hora do jantar, não é?

Celí. — Ah, doutor, estou vendo que o senhor não compreende o meu caso.
É preciso que eu encontre um médico que saiba me compreender. Até logo.

O médico. — Trinta cruzeiros pela visita.

Celí. — Que coisa horrível! O senhor não me examinou, e não me deu remédios. Meu Deus! Estou mais nervosa do que estava antes.

2. *John Jones gets a report on Peter Smith's condition.*

Jones. — Doutor Fernandes, como vai o meu amigo Pedro? Peço que me diga a verdade, porque preciso escrever à sua gente, nos Estados Unidos.

O médico. — Êle está melhorando dia a dia. Em dois ou três dias êle pode deixar a Casa de Saúde e voltar para casa.

Êle foi muito feliz, porque não quebrou a cabeça ou um braço.

No acidente êle caiu com a cabeça contra a calçada, de modo que passou uns dias desagradáveis com uma forte dor de cabeça.

Jones. — Precisou uma operação?

O médico. — Não, não precisou. Chamamos o médico operador e êle disse que não.

Porém perdeu muito sangue na assistência.

Êle chegou no Hospital do Pronto Socorro coberto de sangue, mas agora vai bem, porque é um homem forte, com saúde de ferro.

Pode escrever que êle está comendo bem, dormindo bem e que só precisa de mais um pouco de descanso, antes que o deixemos voltar para o trabalho.

O senhor achando bom, êle podia voltar para casa imediatamente, havendo uma enfermeira ou alguma pessoa para tomar cuidado dêle, para que êle não se levante antes do tempo.

E para que tenha alguma coisa para comer de três em três horas, para fazê-lo voltar ao que era antes o mais depressa possível.

Jones. — A dona da pensão onde o Pedro e eu moramos é muito boa e me disse que gostaria de vê-lo voltar para casa o mais depressa possível.

Ela disse que estava pronta a fazer o que fosse preciso, mas eu acho melhor que êle fique aquí uns dias, para não dar muito trabalho à dona Ana.

Então fica resolvido que êle irá para casa daquí a uns dois dias, indo mais forte e descansado.

Êle precisa continuar a tomar algum remédio?

O médico. — Não; êle precisa principalmente de descanso, para ficar bem forte antes que volte para o seu trabalho.

Jones. — Fico muito obrigado ao senhor pelas informações.

Sei que os pais de Pedro vão ficar satisfeitos com as notícias que o senhor me dá.

3. *Take care of that cold! Francisco Lopes meets Joaquim Pereira.*

Francisco. — At-chim! At-chim!

Joaquim. — Homem! Você está resfriado de verdade!

Francisco. — Se estou!

Joaquim. — Sente-se muito mal?

Francisco. — Bem é que não me sinto. Estou com uma fortíssima dor de cabeça, que está me pondo nervoso.
E quase não posso trabalhar, porque me corre água dos olhos todo o tempo.

Joaquim. — Você está pálido. Parece estar verdadeiramente doente.
Por que não pede licença para ir para casa?
Você devia ir para a cama depois de ter tomado um banho muito quente, devia cobrir-se bem e tomar muito suco de frutas.
Devia passar um ou dois dias comendo pouco, e só comidas leves, e não se levantar até que se sinta bem.

Francisco. — Creio que você tem razão. Eu estava querendo ser forte, mas não vale a pena.
Depois a gente peora e tem que pagar médico, remédios, hospital e muita coisa.
O melhor é não deixar a coisa ir tão longe.
Agora estou sentindo calor; há poucos momentos estava sentindo frio.

Joaquim. — Vá para casa, homem de Deus! Não espere nada.
Deixe que eu fale com o patrão. Vá! Vá!
Não se esqueça de tomar suco de frutas, o mais possível, ouviu!
E se não melhorar depressa, chame um médico.
Não vale a pena brincar com doença.
Espere, homem! Tome um taxi. Então você vai a pé neste sol quente?!

Francisco. — Não sei onde tenho a cabeça. Muito obrigado, Joaquim, por tudo. Ai, minha cabeça!

Section E — Conversation

1. Covering the Portuguese of Basic Sentences

Individual Study: With the Portuguese covered, practice until you can speak the Portuguese for each English sentence without hesitation.

2. Vocabulary Check-up

Give the Portuguese for all English sentences in the Basic Sentences as the Leader calls for it.

3. Conversation

Suggested Topics

1. You have been in a slight accident in which you thought you had fractured your skull, but find that you are all right, only you broke your father's car. Discuss the accident with (*a*) your sympathizing girl friend; (*b*) your stern father.
2. Go to a doctor and discuss with him a lot of vague symptoms. You have a headache, your eyes hurt you, you think you have a fever, you feel warm, etc. His final verdict is going to be "*O senhor não tem nada!*" which will close the conversation.
3. Visit a sick friend in the hospital; take him some candy and flowers, and tell him all the cheerful news you can think of. He wants to know about his girl, about the mutual friends in the office, the boss, the work, etc. You ask him how he is getting along in the hospital, who is the pretty nurse, when he is coming home.
4. Pretend an accident has taken place, and the members of the group saw it. One of the members of the group is a reporter (*um repórter*), who is trying to get the facts all straight. He must do this by questioning different people. Try to establish: who the man was who was hurt and what his nationality is; where he works and lives; whether he was right or wrong in walking in the street; whether the chauffeur saw him; how quickly the ambulance came; what hospital he was taken to; will he get well?

Section F — Conversation (*Cont.*)

Continue conversation. Additional check-up on the material of the Basic Sentences by the Leader if it seems necessary.
Review: Complete check-up on the material of the Word Study and Basic Sentences.

FINDER LIST

o acidente	accident
a assistência	ambulance; aid
o braço	arm
a cabeça	head
a calçada	sidewalk
a Casa de Saúde	private hospital
cobrir	to cover
coberto	covered
contra	against
o diabo	devil
doente	sick, ill
o doente	patient
a dor	pain; ache
dor de cabeça	headache
a enfermeira	nurse
examinar	to examine

a febre	fever
forte	strong, violent (*pain*)
horrível	horrible, bad
que coisa horrível!	how awful!
imediatamente	immediately
levantar-se	to get up
melhorar	to get better
morrer	to die
nervoso (Ozu, Óza)	nervous
olho (Olhu, Ólhus)	eye
a operação	operation
o operador	operator (*surgeon*)
ouvir (eu ouço)	to hear
pálido	pale
passar mal	to feel bad; be seriously ill
peorar	to get worse
o Pronto Socorro	Emergency Hospital
quebrar	to break
o remédio	medicine, remedy
o resfriado	(common) cold
o sangue	blood
a saúde	health
sentir-se	to feel
valer a pena	to be worth while

LAYING IN SUPPLIES

Section A — Basic Sentences

Dona Ana Ferreira takes Peter Smith shopping with her.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Dona Ana.	You're looking glum. Did anything happen?	O senhor está triste! Aconteceu alguma coisa?
Peter Smith.	I think I should have returned to work today. I'm tired of staying home. This is no way to live!	Acho que devia ter voltado ao serviço hoje. Estou cansado de ficar em casa. Isso não é vida!
Dona Ana.	street market Do you want to go to the street market with me? It's just a little walk.	feira Quer ir à feira comigo? É um passeiozinho agradável.
	perhaps you would like to see You may want to see the farmers who bring their produce to market.	talvez queira ver Talvez queira ver os lavradores que trazem os seus produtos à feira.
Peter Smith.	What is a « feira »?	Que é uma feira?
Dona Ana.	market free in the open air It is a market in the open air.	mercado livre ao ar livre É um mercado ao ar livre.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	supplies	fornecimento
	each	cada
	generally	geralmente
	For everyday supplies I generally go to the city market.	Para o fornecimento de cada dia, vou geralmente ao mercado da cidade.
	week	semana
	But once a week there is a street market near here.	Mas uma vez por semana há feira aquí perto.
	to cost	custar
	The vegetables are fresher and cost less.	Os legumes são mais frescos, e custam menos.
	(*They get to the market place.*)	
Peter.	You're right; what an interesting scene!	A senhora tem razão; que vista interessante!
	What a lot of oranges and bananas.	Quantas laranjas e bananas!
Dona Ana.	Yes, we're in the orange season.	É; estamos no tempo das laranjas.
	How are you selling these oranges?	A como está vendendo estas laranjas?
	a unit of 100	o cento
	At twenty-five cruzeiros the hundred?	A vinte e cinco cruzeiros o cento?
	I'll take two hundred.	Fico com dois centos.
	sack *or* bag	saco
	there (*near the person spoken to*)	aí
	Put them in a sack and leave them there for my porter.	Ponha-as num saco e deixe-as aí para o meu carregador.
	How much are these chickens?	Quanto custam estas galinhas?
Vender.	Three cruzeiros fifty each.	Três cruzeiros e cinqüenta cada uma.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Dona Ana.	The trouble is that they're not very big.	O caso é que elas não estão muito grandes.
	if you give me permission I'll only buy if you let me choose.	se o senhor me der licença Só compro se me der licença de escolher.
	these three go I'll take these three.	vão estas três Vão estas três.
	At three-fifty each they are ten fifty. Now I'll call the porter.	A três e cinqüenta cada uma, são dez e cinqüenta. Agora vou chamar um carregador.
	basket Hey there! Have you a good big basket?	cêsto (SEStu) Ei! Pssiu! Você tem um cêsto bem grande?
Porter.	Yes, I have.	Tenho, sim.
Dona Ana.	Pick up those oranges over there. Put these chickens in and let's go on.	Apanhe aquelas laranjas alí. Ponha estas galinhas e vamos adiante.
	collards (*a kind of kale*) How much for the collards?	couve (KOvi) A quanto a couve?
	the folks back home Brazilian style All the folks at home like collards fixed Brazilian style.	a gente lá de casa à brasileira Tôda a gente lá de casa gosta de couve à brasileira.
	When we get back home I'll cook some for you.	Quando voltarmos para casa, cozinharei alguma para você.
	kilogram (2.2 lbs.) Ten kilos of white potatoes and two of sweet potatoes.	quilograma, quilo Dez quilos de batata branca e dois de batata doce.

not any
to spoil
Choose them right, because I don't want any spoiled ones.

old
The day they say I don't know how to buy at the street market, it's because I'm getting too old to have a boardinghouse.

Are these fish fresh?

Vender. They are today's (catch).

Dona Ana. to weigh
Let me see how much this big one weighs.

Vender. gram
Two kilos and 600 grams.

Dona Ana. How much do you want for it?

Vender. Eight cruzeiros, Madam.

Dona Ana. all in one piece
it will make a good impression
It's a little expensive, but when it goes to the table whole, it will make a good impression.

any
refrigerator
twice as much
At the market I might have to pay twice as much for any frozen fish.

nenhum
estragar
Escolha direito, porque não quero nenhuma estragada.

velho (VElhu)
O dia que disserem que eu não sei comprar na feira, é porque já estou ficando muito velha para ter pensão.

Êstes peixes estão frescos?

São de hoje.

pesar (peZAR)
Deixe ver quanto pesa êste grande.

o grama
Dois quilos e seiscentos gramas.

Quanto quer por êle?

Oito cruzeiros, senhora.

todo inteirinho
vai fazer um bonito
É um pouco caro, mas quando fôr para a mesa, todo inteirinho, vai fazer um bonito.

qualquer (kualKÉR)
refrigerador
duas vezes mais
No mercado talvez pagasse duas vezes mais por um peixe qualquer de refrigerador.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	while *or* as long as	enquanto (ẽKUÃtu)
	As long as I am able, I want the food at my boarding-house to be the best in town.	Enquanto puder, quero que a comida na minha pensão seja a melhor da cidade.
	I never heard tell no one *or* nobody to go hungry	nunca ouví dizer ninguém (nĩGẼ) passar fome
	At least, I never heard that anyone went hungry in my house.	Pelo menos, nunca ouví dizer que ninguém passasse fome na minha casa.
Peter.	neither	nem (NẼ)
	Neither have I.	Nem eu.
	neither I nor John since	nem eu nem João desde que
	Neither I nor John ever ate so well since we left home.	Nem eu nem João nunca comemos tão bem desde que saímos de casa.
Dona Ana.	Thank you.	Obrigada.
	I'm almost tempted to take these bananas.	Estou quase levando estas bananas.
Peter.	green	verde
	Aren't they too green?	Não estão muito verdes?
Dona Ana.	are bought like that	se compram assim
	That's the way you buy bananas.	As bananas se compram assim.
	to manage with	poder com
	Can you manage all this, porter?	Você pode com tudo isto, carregador?
Porter.	Sure I can, Ma'am; I'm old but I'm still strong.	Posso, sim senhora; estou velho, mas ainda estou forte.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
Peter.	to be sorry	sentir
	I'm sorry I can't help you carry things.	Sinto não poder ajudar a levar as coisas.
Dona Ana.	mercy me such a thing	que horror tal coisa
	Mercy! Don't even think of such a thing.	Que horror! Nem pense em tal coisa.
	A well-bred young man doesn't carry baskets or large bundles.	Um moço direito não carrega cêstos ou embrulhos grandes.
	the grocery store	o armazém
	Do you want to go right home or do you want to go by the grocer's?	Quer voltar já para casa, ou quer passar pelo armazém?
	minute	minuto
	I'll be just a minute.	É só um minutinho.
	to order can glass jar *or* small bottle canned goods jars of canned goods	encomendar lata vidro conserva vidros de conserva
	I have to order some cans and jars of canned goods.	Tenho que encomendar algumas latas e vidros de conservas.
	Anthony likes canned fruit.	O Antônio gosta de frutas em conserva.
	when you have arrived	quando o senhor tiver chegado
	When you get home you're going straight to bed after you've taken a little lunch.	Quando o senhor tiver chegado em casa, vai direitinho para a cama, depois que tiver tomado um lanche.

	ENGLISH EQUIVALENTS	CONVENTIONAL SPELLING
	if you are rested	se estiver descansado
	If you are rested by lunch time, you can come down.	Se estiver descansado até a hora do almôço, pode descer.
	If not, you stay there in your room.	Se não, fique lá no seu quarto.
	to remember	lembrar-se
	a little walk	um passeiozinho
	When you want to go back to work in such a hurry, remember how you got tired with a little walk.	Quando quiser voltar para o serviço com tanta pressa, lembre-se como se cansou com um passeiozinho.
Peter.	You're always right.	A senhora sempre tem razão.
	I'm more tired than I thought.	Estou mais cansado de que pensava.

Section B — Word Study and Review of Basic Sentences

1. Word Study

COMMENT 1

Future Tense, Regular

Eu *falarei* com seu pai.	I'll talk to your dad.
Bem, *telefonarei* mais tarde.	Good, I'll call later.
Quando voltarmos para casa, *cozinharei* alguma para você.	When we get back home I'll cook some for you.

Observe the verbs in italics in the sentences above; they refer to an action or event that is going to take place at some time in the future. The verb forms are therefore called *future tense*. In Portuguese this is one of the simplest tenses to form because, for regular verbs, you just add endings to the infinitive, no matter whether it ends in *–ar,*

–er, or *–ir*. For the "I" form you add *–ei;* for the "he" form you add *–á;* for the "we" form you add *–emos;* and for the "they" form you add *–ão*. Therefore if your infinitive, for example, is *falar* or any other *–ar* verb, the forms of the future tense that you will hear will be as follows:

eu	falarei
êle (ela, o sr.)	falará
nós	falaremos
êles (elas, os srs.)	falarão

COMMENT 2

Future Subjunctive, Regular

Quando *voltarmos* para casa, cozinharei alguma para você.
When we get back home I'll cook some for you.

Mas eu posso escrever um cheque quando *comprar* alguma coisa?
But can I write a check when I buy something?

The italicized verb forms in these sentences are of a type which is used after such conjunctions as *quando* (when), *se* (if), and other expressions, when we are referring to something that may happen in the future. This special set of forms is called the *future subjunctive.*

Note how these future subjunctive forms are built. In *voltarmos*, for instance, we have a form meaning "we (will) get back," which is made up of the verb root *volt–* plus the element *–ar–* plus the "we" ending *–mos*. The "I" and "he" forms of this verb in the future subjunctive would consist of the root, plus the element *–ar* alone: thus, "when I get back" would be *quando eu voltar*, and "when he gets back" would be *quando êle voltar*. The "they" form is made by adding *–arem* to the root: "when they get back" would be *quando êles voltarem*. This is the way in which the future subjunctive is formed for all regular *–ar* verbs.

For regular verbs whose infinitive ends in *–er* and *–ir*, the future subjunctive is formed in the same way: by adding *–er*, *–ermos*, and *–erem* to the root of an *–er* verb; and *–ir*, *–irmos*, and *–irem* to the root of an *–ir* verb. Examples for all three of the regular verb types follow:

	voltar, *to go back*	escolher, *to choose*	cair, *to fall*
eu (êle, ela)	voltar	escolher	cair
nós	voltarmos	escolhermos	cairmos
êles	voltarem	escolherem	cairem

COMMENT 3

Relative Pronouns

Os lavradores *que* trazem os seus produtos . . .	The farmers who bring their produce . . .
O dia *que* disserem que eu não sei comprar . . .	The day (when) they say I don't know how to buy . . .
O que foi *que* aconteceu . . .	What it was that happened . . .
Quer que leia *o que* eu disse?	Do you want me to read what I said?
Ela me manda tôdas as informações *que* eu peço.	She sends me all the information (which) I ask for.
O primeiro dinheiro *que* ganhei . . .	The first money (which) I earned . . .

Observe the words in italics in the sentences above. As you learned in Unit 9, they connect a clause (such as *trazem os seus produtos*) with a noun (such as *os lavradores*) and are called *relative pronouns*. Although in English the relative pronoun may be "who," "whom," "which," or "that," the Portuguese one is generally *que*. In the expression *o dia que*, the word *que* really corresponds to *em que*, "on which," which is generally rendered by "when." In the expression *o que leia*, the phrase *o que* really means "that which" and is rendered by "what."

When *que* follows a preposition at the beginning of a dependent clause it normally refers only to things. To refer to persons, *quem* is used after a preposition. For example you will hear: *as coisas de que o senhor me falou*, but *o senhor de que estávamos falando*.

There are other relative pronouns which have not occurred in this text, but which you will hear in conversation. The word *cujo*, with its forms *cuja*, *cujos*, *cujas*, corresponds to the English word "whose" used as a relative pronoun. You would have, for example, a phrase like the following: *A companhia cuja agência teremos . . .*, "The company whose agency we'll have . . ."

Another pronoun which has not occurred but which you will hear is *o qual*, with its forms *a qual*, *os quais*, *as quais*.

This pronoun has four forms and agrees in gender and number with the word to which it refers. Therefore it can be used wherever there would be a chance of confusion.

COMMENT 4

Até *loguinho!*	Bye-bye!
Quando fôr para a mesa, todo *inteirinho* . . .	When it goes to the table, whole . . .
Vou *depressinha* para casa.	I am going right home.
É só um *minutinho.*	I'll be (It will be) just a minute.
Vai *direitinho* para a cama.	You are going straight to bed.
É um *passeiozinho* agradável.	It's just a nice little walk.

The ending *–inho* may be added not only to nouns, as you learned in Unit 16, but also to other parts of speech, such as adjectives and adverbs. It gives the idea of "somewhat" or "more or less," or adds a touch of familiarity to the phrase. Some Brazilians use the ending *–inho* very commonly in their speech.

2. Covering English and Portuguese of Word Study

Individual Study: Give the English equivalents of all Portuguese expressions in the Word Study and the Portuguese for all the English.

3. Review of Basic Sentences

Further oral practice with the first part of the Basic Sentences.

Section C — Review of Basic Sentences (*Cont.*)

1. Review of Basic Sentences (*Cont.*)

Further oral practice with the second part of the Basic Sentences.

2. Covering the English of Basic Sentences

Individual Study: Check your knowledge of the meaning of all words and phrases in the Basic Sentences.

3. What Would You Say?

I. Match the expressions of the first column with those of the second column so as to form complete sentences, which you will read before the group:

1. Acho que devia ter	*a*) que não ficasse perto de você.
2. A enfermeira me pediu	*b*) aí para o carregador.
3. Você é muito bom por	*c*) mandassem para casa.
4. Foi preciso que a	*d*) para ter pensão.
5. Ponha-as num saco e deixe-as	*e*) na minha vida foi para você.
6. Quando voltarmos para casa	*f*) pensão seja a melhor da cidade.
7. Já está ficando muito velha	*g*) vir me visitar no hospital.
8. Quer que a comida na sua	*h*) voltado ao serviço esta manhã.
9. Chamaram o médico operador porque	*i*) falarei com seu pai.
10. O primeiro dinheiro que ganhei	*j*) pensaram que fosse preciso fazer uma operação.

II. Say the following sentences completely in Portuguese:

1. (*When we return home*) vamos escrever a todos.
2. (*When I buy something*) assinarei um cheque.
3. (*We'll telephone*) mais tarde, às cinco horas.
4. (*Put it*) naquela mesa, por favor.
5. (*Bye-bye*), diz a senhorita ao marinheiro.
6. Quer que eu leia (*what I said*)?
7. Quer dar (*a little walk*) nesta tarde?
8. Estas são tôdas as informações (*which*) êle pediu.
9. Pode me dizer (*what it was*) que aconteceu?
10. Você pode esperar só (*a minute*)?

Section D — Listening In

1. What Did You Say?

With the other members of the group give orally your responses to the previous exercise as the Leader calls for them.

2. Word Study Check-up

Give the Portuguese for all English equivalents in the Word Study as the Leader calls for it.

3. Listening In

1. *Cada terra tem seu uso* (Each country has its ways)

John. — Então, como passou o dia? Muito triste porque eu não o deixei voltar para o serviço?

Peter. — Não, para dizer a verdade, você e a dona Ana tinham tôda a razão.
Ela me levou para dar um passeio até a feira, numa rua aquí perto.

Dona Ana. — E se o senhor visse, senhor João! Êle voltou quase morrendo de tão cansado que estava. O pobrezinho estava até pálido.
Receei que o passeio o tivesse cansado mais do que devia, mas pense se êle tivesse ido trabalhar, como queria!

Peter. — O João devia ir ver a feira um dia, antes de voltar para os Estados Unidos. É muito interessante.
Fiquei muito interessado em ver os lavradores e outras pessoas vendendo frutas, legumes, tal como couve, e nem sei o que mais.
Vale a pena a gente ver. E ainda mais você, que era lavrador antes de ser marinheiro.

Dona Ana. — O senhor é lavrador?!

John. — Sou; porque?

Dona Ana. — Porque os pequenos lavradores aquí no Brasil são geralmente pobres, não estudaram muito e não se parecem com o senhor.
Ouço dizer que os lavradores americanos vão à escola e estudam, têm automóvel e refrigerador, e tudo mais.

Assim é bom ser lavrador, podendo ter muito dinheiro.

John. — Nós não temos muito dinheiro, mas é verdade que temos uma vida mais fácil do que muitos lavradores aquí.

Temos mais máquinas para ajudar o serviço. Quando o Brasil tiver muitas máquinas para todos, os lavradores vão ter uma vida mais agradável.

Por outro lado, o lavrador nos Estados Unidos passa por um tempo difícil, o tempo do frio.

Dona Ana. — Se não há legumes e frutas no tempo do frio, o lavrador tem que comprar tudo? Assim custam muito dinheiro!

John. — A lavradora americana põe as frutas e os legumes em conserva, para tôda a sua gente comer no tempo do frio.

Dona Ana. — Que trabalho! E sem ter empregadas!

John. — Sim, porque as donas de casa americanas geralmente não têm empregadas.

Fazem todo o seu trabalho. Muitas lavam tôda a roupa de casa e a passam a ferro.

Mas têm máquina para lavar a roupa. Às vezes têm máquina para lavar até os pratos.

Peter. — Dona Ana me disse que os moços não carregam malas de mão, nem cêstos, nem embrulhos um pouco grandes pela rua.

Se um moço estiver carregando um embrulho pequeno, como um livro, os amigos muitas vezes brincam dizendo que êle parece um homem casado.

Há muitos meninos e velhos, que não podem fazer outro trabalho, que ganham a vida carregando os cêstos do mercado.

O nosso carregador hoje veio trazendo um grande cêsto na cabeça, com dois centos de laranjas, três galinhas e mais outras coisas.

E êle era bem velhinho.

2. *Getting a few supplies.*

Dona Maria. — Roberto, corra ao armazém e compre-me depressa uma lata de frutas em conserva. Preciso dela para o jantar.

Não encontrei hoje no mercado frutas frescas muito boas, e seu pai gosta muito de frutas.

Roberto. — Sim senhora, mamãe. Que qualidade de fruta a senhora quer?

Dona Maria. — Qualquer uma que você quiser. Espere . . . Traga também um vidro de carne preparada para sanduíches.
E desde que você tem que fazer a viagem, traga também dois quilos de batata branca e uma dúzia de ovos.
Mas pergunte ao dono do armazém se tem certeza que os ovos estão frescos.
Diga a êle que eu não aceito ovos velhos ou estragados, ouviu?!

Roberto. — E o que mais, mamãe?

Dona Maria. — Veja se êles têm bananas de boa qualidade. Mas só compre se elas já estiverem boas para comer; verdes, não quero.

Roberto. — E enquanto espero o dono do armazém pesar tudo isto e pôr num saco, eu tinha tempo de tomar um refrescozinho, não é, mamãe?

Dona Maria. — Um refrêsco, tão perto da hora do jantar?! Assim você vai ficar sem fome para o jantar.

Roberto. — Eu ficar sem fome, mamãe? A senhora sabe que isto não é possível.

Dona Maria. — Isto agora é verdade! Então compre logo uma meia-dúzia de vidros de refrêsco, para pôr no refrigerador.
Quando faz tanto calor, seu pai vai gostar de um refrêsco à noite.

Roberto. — Bom, e o dinheiro para isto tudo?

Dona Maria. — Ah, diga a êle para pôr na conta.
Seu pai deu licença que eu abrisse uma conta com o armazém, para êle pagar cada mês.
Assim eu não preciso ficar com tanto dinheiro na minha mão.
Agora eu só pago as coisas que compro no mercado, de manhã, e na feira, uma vez por semana.

Section E — Conversation

1. Covering the Portuguese of Basic Sentences

Individual Study: With the Portuguese covered, practice until you can speak the Portuguese for each English sentence without hesitation.

2. Vocabulary Check-up

Give the Portuguese for all English sentences in the Basic Sentences as the Leader calls for it.

3. Conversation

Suggested Topics

1. Imagine you are two Americans visiting a street market; shop around for fruit, eggs, and chickens, and wish your wives would learn enough Portuguese so they could do the buying for the house. Unfortunately they don't want to take the trouble (*se dar o trabalho*) to learn Portuguese, so they spend all afternoon visiting other English-speaking women and wishing they could go home to the United States. So you have to do the shopping, and you never can remember the prices from one day to another, and you know the market people are asking high prices because they know you are foreigners.
2. After you have bought a lot of things, call a porter and find out how much he wants to carry the things home for you. Haggle over the price, since you think he is asking too much; he says the basket is heavy, and he is an old man, and Americans have lots of money. One of you thinks you ought to go ahead and pay the old man his price; the other doesn't like to let him think he can ask a lot just because you are foreigners. The latter decides to carry the basket home himself; the first begs him not to do this, because if he is in Brazil he ought to do like Brazilians, and a well-bred gentleman doesn't carry a large suitcase, parcel, or a basket. The other gives in, since it's too warm anyway. And it's time to go to the office.
3. Go with a friend into a large grocer's in Rio, where friends have told you they have many imported goods. You grow childishly excited over the sight of American products and decide to buy a lot of cans and boxes, until you find out that they cost five to ten times what they do in the States. You decide to go back to the boardinghouse and eat Brazilian food, because you will get to like it very well if you go on eating it.
4. Discuss the advantages of being a farmer in Brazil and in the United States. The American farmer has machines to help with his work, but he has to pay much more for men to help him; perhaps he has to do all the work himself. His wife has to do all her own work, and has to can fruit and vegetables for cold weather. In Brazil it is warm all the year, so the farmer doesn't have to put food away for cold weather. If he doesn't like to work, his family can eat bananas and other tropical products. You may want to come to the conclusion that the American farmer's life is more pleasant because he has an automobile, radio, and perhaps a refrigerator, and because, in general, his standard of life is much higher.

Continue conversation. Additional check-up on the material of the Basic Sentences by the Leader if it seems necessary.
Review: Complete check-up on the material of the Word Study and Basic Sentences.

FINDER LIST

à brasileira	Brazilian style
aí	there (*near person spoken to*)
o armazém	warehouse; grocery store
cada	each
cento	unit of 100
o cêsto	basket
a conserva	canned goods
de conserva	canned
a couve	collards
custar	to cost
desde que	since (*time*)
encomendar	to order
enquanto	while
estragar	to spoil
estragado	spoiled
a feira	street market
o fornecimento	supply
geralmente	generally
a lata	(tin) can
lembrar-se (de)	to remember
livre	free
o mercado	market
o minuto	minute
nem	neither
nem . . . nem	neither . . . nor
nenhum	none, not any
ninguém	nobody
passar fome	to go hungry
pesar	to weigh
poder com	to manage with
qualquer	any
queira	you want (*subjve.*)
o quilograma, quilo	kilogram (*2.2 lbs.*)
o refrigerador	refrigerator
o saco	sack, bag (*of paper or cloth*)
a semana	week
tal	such, of such a kind
velho	old
o velho; a velha	old man; old woman
verde	green; unripe
o vidro	glass; jar *or* small bottle

REVIEW

Section A — What Do You Know in Portuguese?

This Unit is again a review of all the work done up to date. The Guide or a member of the group is to read the anecdotes and statements in Section A. As before, mark the statements T or F (*true* or *false*). Each statement is to be read twice and the number of each statement is to be read as the statement is read.

The first statement you will hear will be: *A mãe diz que o homem não pode ouvir.* Since it means: "The mother says that the man cannot hear," it is to be marked F. The story states that she says he can hear.

The papers are to be corrected and scored after the quiz is over.

Section B — Putting It into Portuguese

Go through the following English sentences and prepare to say the Portuguese equivalent for the English at your next group meeting. *DO NOT write anything down,* but say the Portuguese equivalents out loud and keep practicing them aloud until you have the Portuguese down so cold that when the English is fired at you point-blank you can fire the Portuguese right back without any hesitation.

I

1. Let's go to the post office; I want to send a telegram.
2. Has the mailman brought the letters yet (already)?
3. Put this parcel in the place where it says "Printed Matter."
4. I expect news from my mother by return mail.
5. When we are in a hurry we send letters (by) air mail.
6. We get sad when our folks don't write us.
7. I can't save because I spend all my money.

8. I opened an account in the Bank of Brazil.
9. Every six months I receive interest.
10. When I want to take money out of the bank I sign a check.
11. You are right when you say it is hard to earn money and easy to spend it.
12. I want you to help me solve this.

II

13. I am a private secretary in an agency for foreign products.
14. I write letters in shorthand and afterwards on the typewriter.
15. It is hard to file correspondence without making mistakes.
16. We send medicines to doctors as advertising.
17. Even if I needed money badly, I wouldn't want this job!
18. Every time a person comes I have to leave my work to receive him.
19. This man fell on the sidewalk; call the ambulance to take him to the Emergency Hospital.
20. He may have fractured his skull (broken his head); he is very pale.
21. I am a nurse and can (know how to) give medicines.
22. I am a very nervous person, and I have a bad cold.
23. I get sick suddenly; do you think I am going to die?
24. It isn't worth while getting up; stay at home today.

III

25. I was lost on the mountain and went hungry five days.
26. Put the eggs in water to see if they are spoiled before buying them.
27. I ordered some imported canned goods in this store.
28. I like fish Brazilian style.
29. Can this old man carry this heavy bag?
30. While oranges cost ten cruzeiros a hundred I won't buy them.
31. Ask Mr. Silva for a little water.
32. Talk more slowly!
33. File this letter so that I can find it.
34. Don't hang up (disconnect); I want to talk to her.
35. Get up out of bed (from bed), Johnny!
36. Weigh this basket for me.

IV

37. I hope that you feel better tomorrow.
38. We are afraid this house costs a lot of money.
39. I am happy that my daughter has saved so much.
40. It is possible that we may receive news in a few days.

41. I want him to know the truth.
42. Be home before nine o'clock.
43. Go to the store quickly and bring me a dozen eggs.
44. Give the post card to the mailman.
45. I left as soon as he arrived.

46. I have to go to the party at the boss's house whether I want to or not.
47. We may not be able to go now.
48. Let's work fast, before we get tired.

V

49. Before going to New York come and talk to me.
50. After talking with her I felt better (*ficar satisfeito*).
51. He asked me to go to the office with him.
52. The teacher told the children to keep quiet.
53. I didn't think that he had told the truth.
54. I don't believe that he said (has said) this.
55. When you want to, we can begin.

56. Wherever you are, remember me.
57. You may not feel this, but I do.
58. I hear things that you (*vocês*) don't.
59. If there is a park near the hotel I'm going to walk in it with the child.
60. "I'll see you tomorrow, Dona Maria, if God is willing."

Section C — How Do You Say It?

To the Group Leader: Quiz the group on their ability to give the Portuguese equivalents of the English sentences of Section B, just as in previous review units. A Key giving the correct Portuguese for these English sentences will be found in the Guide's Manual. The correct Portuguese should be read to the group following the work with these sentences.

Section D — Conversation

The members of the group will carry on short conversations lasting between two and five minutes. Everyone should take part as often as possible. Remember to begin and end conversations with the proper greeting. By this time you have more words to use and more subjects to talk about. You will be given one hundred minutes and should be able to talk longer on these topics. Don't be afraid to bring in other things that you can think of and talk about besides those suggested here. Let the talk be as natural as possible, try to answer what is asked you and to keep the conversation moving by asking questions in turn.

Suggested Topics

1. Mr. Silva arrives at the station with a great deal of baggage. He calls a porter to carry his baggage, asks him where the ticket agent is, and on what track the train leaves. The porter tells him to go to the right for his ticket; the train leaves on track 2. Mr. Silva asks if there is a dining car on the train. The porter says there is one. Mr. Silva boards the train, finds a seat, and tips the porter. The porter thanks him and leaves.
2. Mr. A is going on a business trip quite unexpectedly. He asks his wife to call the ticket agent for a ticket on the one o'clock train. She offers to put up a lunch for him to eat on the train, but he refuses, saying he can eat in the dining car. However, it would help if she would pack his bag. She asks him how much clothing he will need. He tells her to pack enough shirts, socks, underwear, etc., for a week. He also leaves last-minute instructions for his secretary.
3. Nair and Pedro are at the beach. He admires her bathing suit and suggests going in for a swim. No, Nair wants to lie in the sun and get sunburned. Pedro asks her to play ball; she can get sunburned while playing. No, it's too warm to play ball. Well, then how about some lunch? says Pedro. No, then they won't be able to go in the water for a couple of hours. How about some coffee, soda, or beer? No, she's not thirsty. Would she like to walk on the beach? She's too tired. Pedro gets angry and goes in for a swim to cool off.
4. A Brazilian and an American are comparing the sports of their respective countries. In Brazil they play basketball and volleyball but football is the principal sport. The American tells about the sports in the United States and goes on to explain that American football is different from Brazilian football. They compare the part of women in sports in the two countries.
5. María is riding with José who has just learned how to drive. She asks him if he has enough gas, oil, and water. He assures her everything is fine. Then she tells him not to go so fast and to keep to the right. José says he is a good driver; she has nothing to fear. He suggests dinner and a movie in the nearby town. — "José, stop! There's a red light," shouts María. After a while José tries to make plans for the evening, but María insists on being a back-seat driver. Finally, José tells María how much he loves her and she forgets about his driving.
6. María and Pedro are in a restaurant discussing a play they have just seen. The waiter comes to take their order. María orders a chicken sandwich, cake, and coffee. Pedro orders a cheese sandwich and

beer. While waiting for their order they compare the movies with the theater. María maintains that the movies have the best artists, music, and dancers. Pedro feels that a play with real actors will always be superior to a film.

7. John, an American, asks Pedro where the post office is, the telegraph office, and a good bank. Pedro takes him to the post office, where John sends a letter air mail to his mother, and to the telegraph office to send congratulations to his girl friend on her birthday. On their way to the bank Pedro asks John whether he wants to save his money and get interest on it or just deposit it to write out checks. John says he needs it for checks so Pedro takes him to the Bank of Brazil.
8. María is telling José about her work at the office. She types, files, and takes phone calls. She doesn't like her job. José says he can get her a good job with his firm if she can take shorthand. Yes, she can, and would like the job. What does he do? José is a salesman for an automobile firm. His company imports automobiles of all kinds. He'll speak to his boss about her tomorrow. Now, how about a ride in a new car from the United States? She has to go back to her office now, but would be glad to go with him after office hours. José will call for her at five o'clock.
9. José goes to visit Pedro who is in the hospital. José asks him how he is feeling and how the accident happened. Pedro explains that he was hit by a car just as he was crossing the street. The car threw him against the sidewalk. He broke his arm and fractured his skull. José thinks Pedro looks quite well for all he's been through. Pedro says he feels O.K. now, but suffered terribly for three weeks.
10. Dona Ana is at the market. How much are chickens this week? — Ten cruzeiros each. Well, they're small, so she will take two. She also needs some sweet potatoes — about three kilos. The vender suggests some collards; they're nice and fresh. Yes, she will take two kilos of collards. He gives her a little over two kilos to please her. How about bananas and oranges? The oranges are large and sweet, only fifteen cruzeiros a hundred, says the vender. No, she doesn't need any oranges, but she'll take a dozen bananas. Is there anything else? — No, that's all. How much is everything? She pays and leaves.